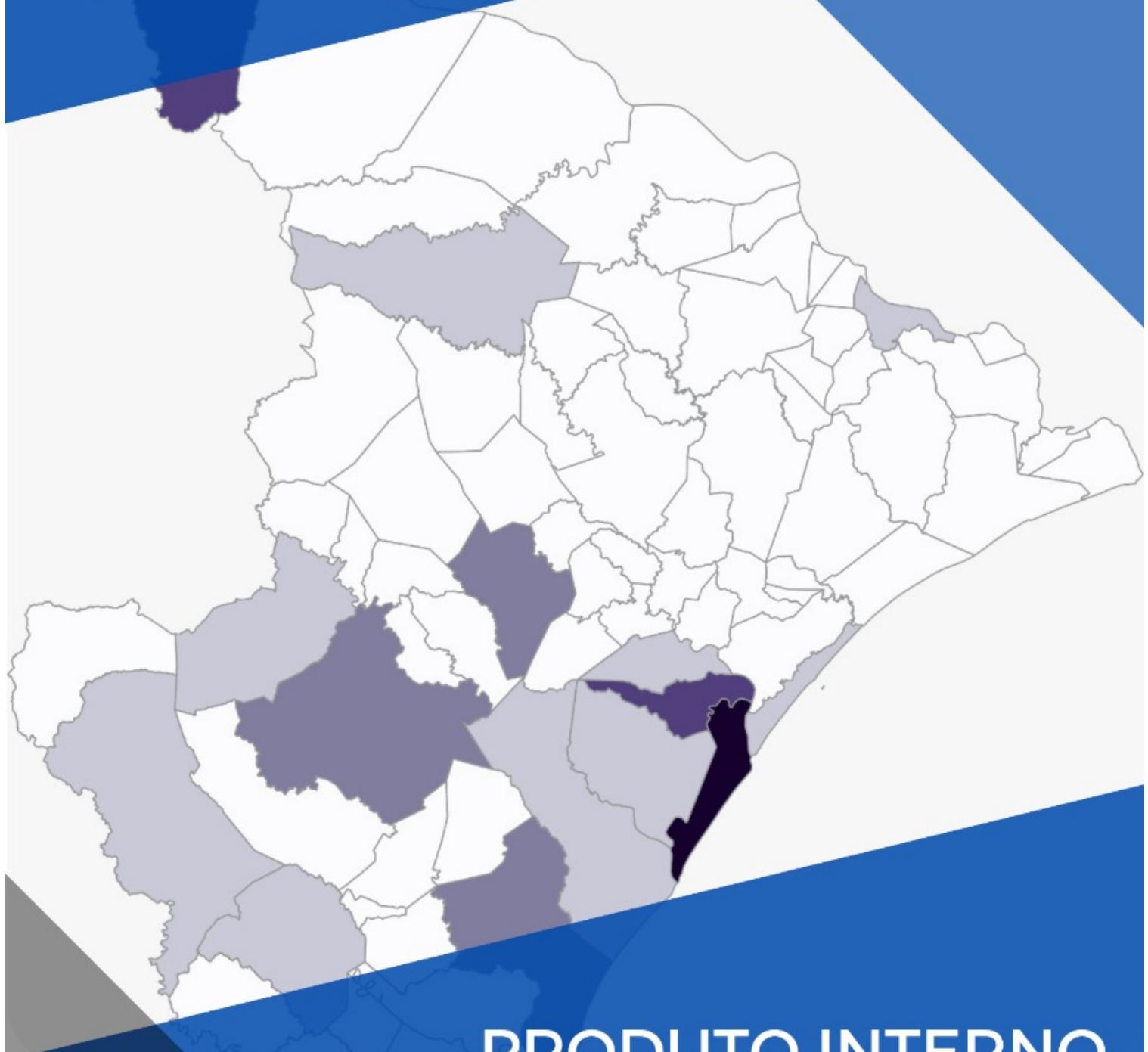




*Observatório
de Sergipe*

www.observatorio.se.gov.br



PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS 2018

SECRETARIA DE ESTADO
GERAL DE GOVERNO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos
(SUPERPLAN)**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Manuela Macedo Oliveira

Josefa Maria Góis de Mello

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Apresentação

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede a produção dos três grandes setores de atividade econômica (agricultura, indústria e serviços) de uma localidade. O conhecimento do PIB permite não apenas o acompanhamento da economia local, mas também a formulação e o alinhamento das políticas econômicas e de desenvolvimento.

A Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG), por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (Superplan) e do Observatório de Sergipe, divulga os números do PIB dos municípios do estado de Sergipe referente ao ano de 2018. O estudo é fruto de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O cálculo do PIB dos Municípios obedece a uma metodologia uniforme para todos os estados e municípios e é integrado, conceitualmente, aos procedimentos adotados nos Sistemas de Contas Nacionais e Regionais do Brasil. Dessa maneira, seus resultados são coerentes e comparáveis entre si e com os resultados nacional e regional.

A SEGG agradece a todos os parceiros públicos e privados que contribuíram com dados e informações, sem os quais não seria possível a elaboração e divulgação deste relatório.

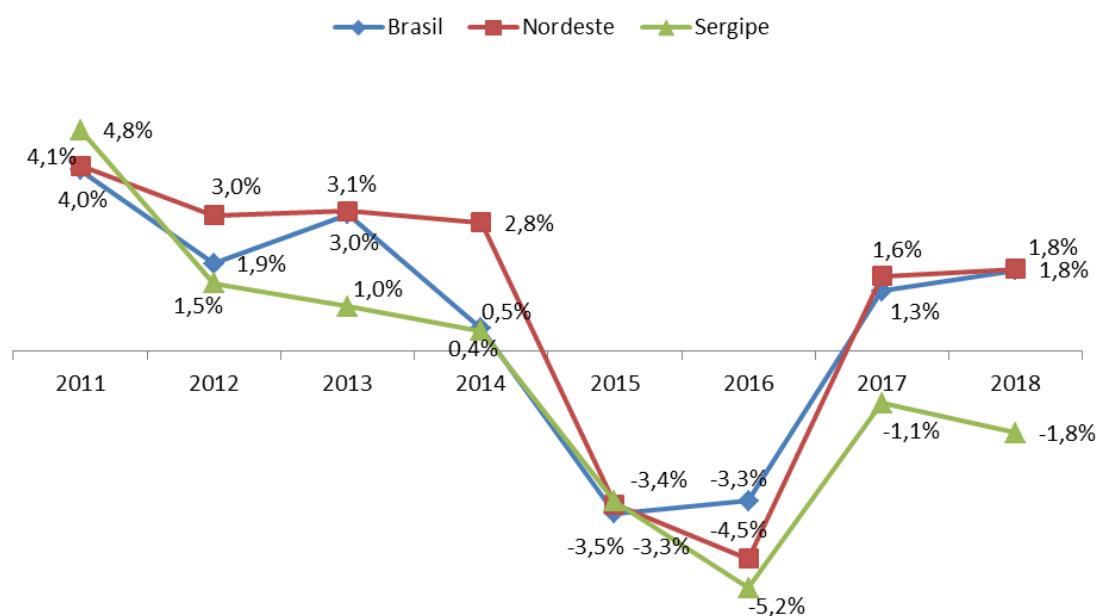
SUMÁRIO

1. Produto Interno Bruto de Sergipe.....	4
2. Produto Interno Bruto dos Municípios	5
3. PIB <i>per capita</i>	12
4. Análise Setorial.....	16
4.1. Agropecuária	16
4.2. Indústria	21
4.3. Serviços	25
5. Administração Pública.....	29
6. Impostos.....	33
7. Análise Territórios	34

1. Produto Interno Bruto de Sergipe

O PIB de Sergipe ocupa a 23^a posição no ranking entre os estados brasileiros, com participação de 0,6%. Em 2018, o PIB do estado somou R\$ 42,0 bilhões, representando uma queda em volume de 1,8% em relação ao ano anterior. Na comparação com 2017, o setor agropecuário despencou 27,3%, a indústria caiu 2,6% e o setor de serviços cresceu 0,2%.

Gráfico 1- Taxa Real de Crescimento (%) – Brasil, Nordeste e Sergipe – 2011-2018

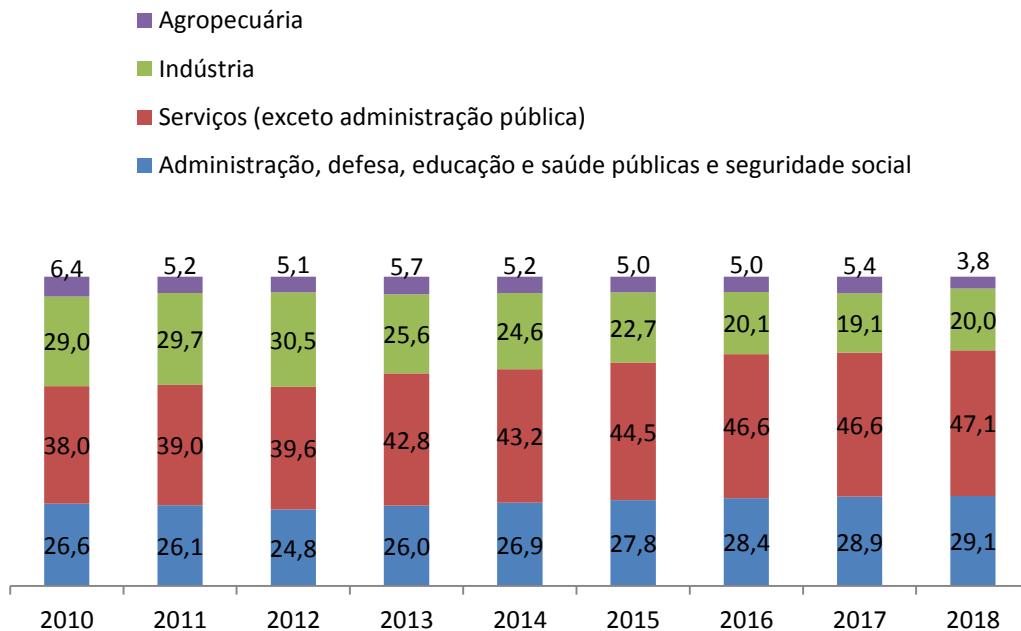


Fontes: IBGE; SEGG.

O setor de Serviços responde pela maior parte do produto sergipano. Em 2018, sua participação foi de 76,2%, 0,7 pontos percentuais (p.p.) a mais que no ano anterior. O segundo maior peso fica com a Indústria, que passou de 19,1% em 2017 para 20,0% em 2018. O setor com menor peso é a Agropecuária, que perdeu participação no último ano, passando de 5,4% para 3,8%. (Gráfico 2).

A ‘administração pública’, que integra o setor de Serviços, possui importante peso na composição da economia estadual. Em 2017, sua participação era de 28,9%, subindo para 29,1% em 2018. Na comparação com o ano inicial da série, 2010, a diferença chega a 2,4 p.p..

Gráfico 2 - Estrutura da economia (%) – Sergipe – 2010-2018



Fontes: IBGE; SEGG.

2. Produto Interno Bruto dos Municípios

O Produto Interno Bruto dos Municípios é o indicador que avalia a renda gerada nos 75 municípios sergipanos. Nesta seção, serão apresentadas as dez maiores economias e as cinco menores, segmentadas em PIB, PIB per capita, agropecuária, indústria, serviços, administração pública e contribuição territorial.

Em 2018, os municípios que mais ganharam participação na economia estadual foram Divina Pastora, Japaratuba, Canindé de São Francisco e Barra dos Coqueiros. Por outro lado, Nossa Senhora Aparecida, Pinhão e Carira foram os que mais perderam espaço na composição do PIB sergipano.

2.1. As dez maiores economias

Os dez municípios com maiores participações no PIB de Sergipe somaram R\$ 30,17 bilhões, correspondentes a 71,8% do que foi gerado pelo estado em 2018. Entre os maiores municípios, **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto e Itaporanga**

D'Ajuda mantiveram a mesma posição do ano anterior, ocupando os 1º, 2º, 6º e 7º lugares, respectivamente. O município de **Canindé de São Francisco** obteve o maior ganho de participação (+1,1 p.p.), em razão do aumento de preços da eletricidade, principal atividade do município, ultrapassando **Itabaiana** e **Estância**, subindo para a 3ª posição. Quem também subiu de colocação foi **São Cristóvão**, superando **Laranjeiras** e alcançando o 8º lugar. Das dez maiores economias do estado no ano, apenas **Nossa Senhora da Glória** não fazia parte do grupo em 2017, ocupando a 10ª posição em 2018, desbancando **Simão Dias**.

Tabela 1 - PIB das dez maiores economias – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	16.373.280	40,2%	Aracaju	17.276.301	41,1%
Nossa Senhora do Socorro	2.597.290	6,4%	Nossa Senhora do Socorro	2.557.514	6,1%
Itabaiana	1.805.072	4,4%	Canindé de São Francisco	2.148.558	5,1%
Estância	1.633.878	4,0%	Itabaiana	1.801.159	4,3%
Canindé de São Francisco	1.632.436	4,0%	Estância	1.697.923	4,0%
Lagarto	1.505.153	3,7%	Lagarto	1.474.880	3,5%
Itaporanga d'Ajuda	1.032.792	2,5%	Itaporanga d'Ajuda	903.605	2,2%
Laranjeiras	926.217	2,3%	São Cristóvão	895.764	2,1%
São Cristóvão	909.858	2,2%	Laranjeiras	862.359	2,1%
Simão Dias	557.970	1,4%	Nossa Senhora da Glória	561.374	1,3%

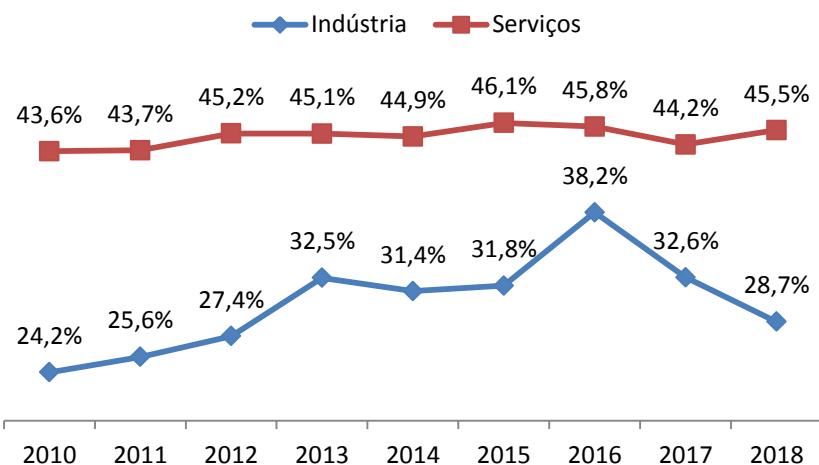
Fontes: IBGE; SEGG

O município de **Aracaju**, capital do estado, segue na primeira colocação, com participação no PIB sergipano 0,9 p.p. maior do que no ano anterior. Na sua estrutura de produção, é ligado aos setores de serviços (85,8% do PIB do município no ano) e indústria (14,2%), sendo o município de maior expressão nos dois setores. Aracaju possui evidência em todas as atividades industriais e de serviços, sendo o de maior valor adicionado bruto¹ (VAB) da indústria de transformação, da construção civil e de todas as atividades do setor de serviços: comércio; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correios; serviços de informação; intermediação financeira; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; administração pública; educação mercantil; saúde mercantil; e artes, cultura, esportes

¹ Valor Adicionado Bruto é a soma monetária de todos os bens e serviços produzidos em determinado território econômico, num dado período de tempo, subtraindo-se os impostos que incidem sobre os produtos.

e recreação. Em 2018, o município ganhou participação nos serviços do estado, com aumento de 1,3 p.p., e perdeu participação na indústria, com queda de 3,9 p.p.. Na comparação com 2010, Aracaju ganhou participação em ambos os setores, com aumento de 4,5 p.p. na indústria e 1,9 p.p. nos serviços, o que pode ser observado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Participação da indústria e serviços de Aracaju em Sergipe



Fonte: IBGE; SEGG

Situado na Grande Aracaju, o município de **Nossa Senhora do Socorro** é o segundo maior PIB do estado. Destaca-se pelo setor de serviços, que ocupa 82,4% da sua economia, tendo a ‘administração pública’ como principal atividade. Em 2018, o setor registrou queda na participação de 0,3 p.p. no município, com menor participação de quase todas as atividades, com destaque para ‘comércio manutenção e reparação de veículos automotores’ (-1,3 p.p.).

Localizado no Alto Sertão Sergipano, **Canindé de São Francisco** tem sua economia muito ligada à indústria, mais especificamente à geração de energia elétrica pela usina hidrelétrica de Xingó, localizada no município. Em 2018, o setor industrial respondeu por 85,1% da sua economia, o de serviços representou 14,2% e a agropecuária 0,7%. Em relação ao ano anterior, Canindé de São Francisco foi o que obteve o maior incremento de participação no PIB estadual (+1,1 p.p.), mesmo com queda na geração de energia elétrica. A justificativa é a alta dos preços da atividade.

Localizada no Agreste Central, **Itabaiana** está voltada principalmente ao setor de serviços, que representou 86,5% da sua economia em 2018, com maior destaque para ‘comércio, manutenção e reparo de veículos automotores e motocicletas’. Na agropecuária, Itabaiana se sobressaiu como o mais importante do estado em 2016 e 2017, caindo para a segunda posição em 2018, com participação 0,7 p.p. menor do que no ano anterior, principalmente devido à queda de 36% nas ‘lavoras temporárias’.

Localizada no Sul Sergipano, **Estâncio** se destaca em todos os setores da economia, especialmente na indústria de transformação, ocupando a segunda maior participação. Em 2017, 61,6% das atividades do município foram provenientes do setor serviços, 34,3% da indústria e 4,1% da agropecuária. O município aumentou sua contribuição para a agropecuária e a indústria sergipana, com destaque para o incremento na participação da indústria extrativa (+1,4 p.p.) e na indústria de transformação (+1,2 p.p.). No setor de serviços, Estâncio manteve a quinta posição entre os maiores, embora sua participação tenha caído 0,1 p.p..

Situado no Centro Sul, **Lagarto** manteve a sexta posição entre os maiores municípios sergipanos. Em 2018, 80,8% da produção do município foi proveniente do setor de serviços, 14,3% da indústria e 4,9% da agropecuária. O município perdeu participação nos três setores, com destaque para agropecuária (-1,2 p.p.), sobretudo devido à variação negativa de 65% nas lavouras temporárias. Embora o município tenha tido redução na participação do setor de serviços no estado, esse setor foi o único com aumento nominal em Lagarto no ano, devido ao desempenho favorável das duas principais atividades: ‘comércio, manutenção e reparo de veículos automotores e motocicletas’ (+6%); e ‘administração, defesa, educação e saúde públicas e segurança social’ (+1%).

Localizada na Grande Aracaju, **Itaporanga d'Ajuda** havia sido o município mais importante da indústria de transformação em 2017, caindo para a terceira posição em 2018, com participação 4,5 p.p. menor. Na estrutura interna do município, o setor de serviços representou 50,5%, a indústria 44,2% e a agropecuária 5,3%. Houve variação negativa na produção de todos os setores, com destaque para a indústria (-19%), sobretudo pela queda de 30% na indústria de transformação. Apesar da redução do setor, a indústria extrativa cresceu 162%, devido à alta nos preços.

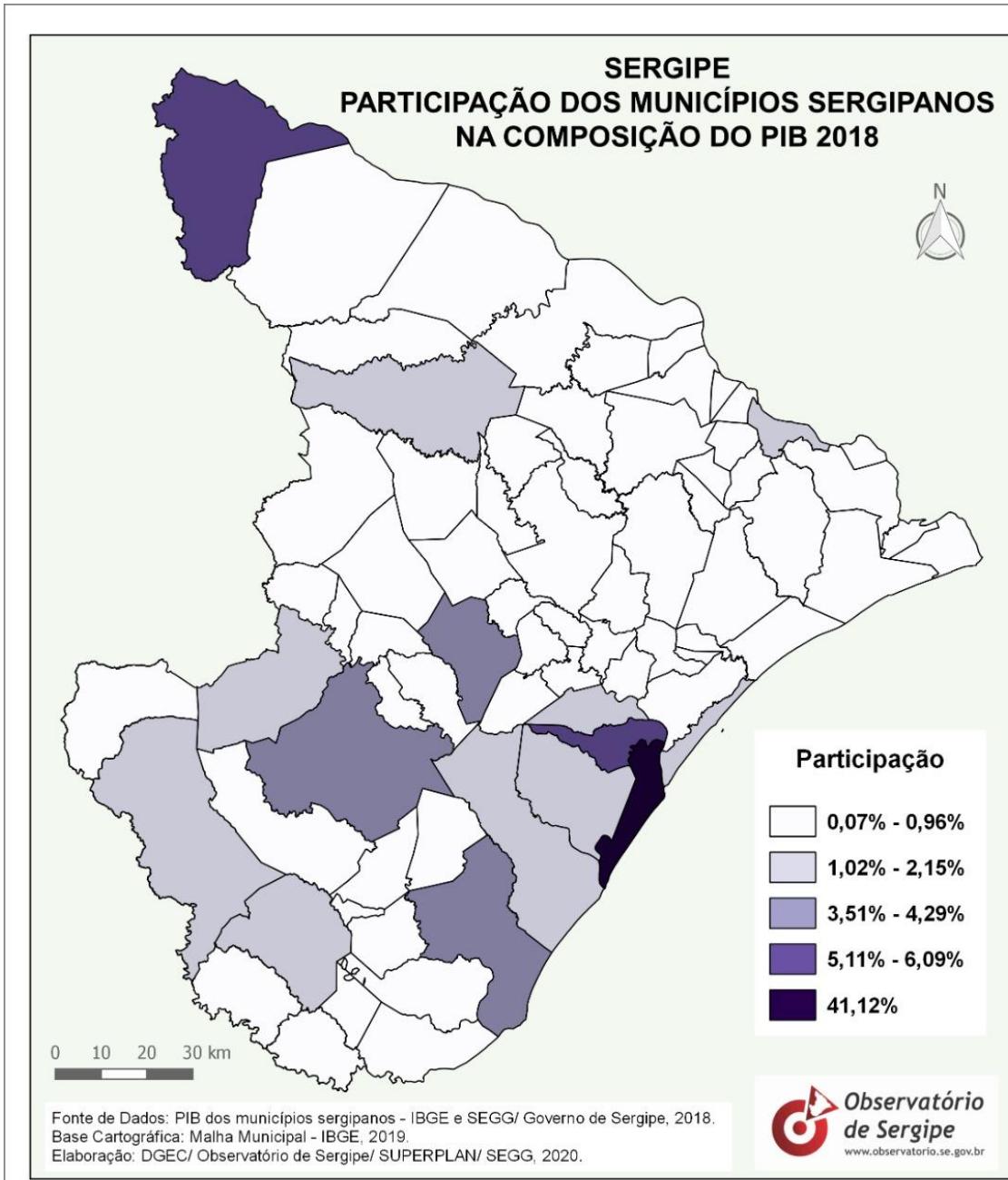
Localizado na Grande Aracaju, o município de **São Cristóvão** subiu uma posição em 1 ano e ocupou o oitavo lugar em 2018, com o setor de serviços responsável por 80,8% do seu produto. O setor industrial representou 15,6% e a agropecuária 3,6%. Mesmo com queda de 25% na pecuária, o município é responsável por 5,5% da atividade no estado, com destaque para ‘criação de aves’, na qual o município se destaca na primeira posição, representando 25,7% da produção avícola sergipana. Na indústria, houve queda de 19%, com redução de 28% em ‘alimentos e bebidas’. No setor serviços houve aumento de 3%.

Localizada na Grande Aracaju, **Laranjeiras** era o principal município da indústria de transformação sergipana até 2016, caindo para a quinta posição em 2017 e 2018. Em 2018, o setor de serviços foi responsável por 54,9% da economia do município, a indústria representou 41,5% e a agropecuária, 3,6%. Na agropecuária, Laranjeiras foi o principal produtor de cana-de-açúcar em 2017 e 2018, e apresentou aumento de 15% na sua produção em 2018. A indústria do município encolheu 11%, mantendo a sexta posição entre as maiores do estado. A indústria de transformação encolheu 19%, com destaque para o segmento de ‘alimentos e bebidas’ (-44%).

Situada no Alto Sertão Sergipano, **Nossa Senhora da Glória** passou a ocupar a décima posição no *ranking* econômico de 2018, com PIB 1% maior do que o ano anterior, superando o município de Simão Dias. Na composição de sua economia, tem como principal atividade o setor serviços, representando 86,2%, seguido da indústria com 8% e da agropecuária com 5,8%. Em 2018, houve crescimento de 7% da indústria do município, com destaque para a indústria de transformação, sobretudo o segmento ‘demais’ (+35%).

No Cartograma 1, tem-se as contribuições dos municípios sergipanos na composição do PIB do estado em 2018. É possível observar que a maioria dos municípios, mais precisamente 60 deles, tem participação abaixo de 1%, enquanto um município sozinho, Aracaju, concentra 41% do PIB estadual.

Cartograma 1 - Participação dos municípios no PIB Estadual – Sergipe – 2018



2.2. As cinco menores economias

Entre 2017 e 2018, os municípios de **Amparo de São Francisco** e **Telha** permaneceram na mesma posição, enquanto **General Maynard** e **Pedra Mole** trocaram entre si. **São Miguel do Aleixo**, que não fazia parte deste grupo no ano anterior, perdeu participação e ocupou a última vaga no ranking de menores economias do estado em 2018, sendo o 71º. **Amparo do São Francisco** continua na liderança, com a menor contribuição ao produto sergipano, ocupando a 75ª posição. O

município de **Pedra Mole** perdeu participação, passando da 72^a para 74^a posição estadual, seguido por **Telha**, na 73^a. Mesmo perdendo representatividade na economia sergipana, **General Maynard** subiu duas posições, passando a ser o 72º. O quinteto soma, conjuntamente, um PIB de apenas R\$ 157,81 milhões.

Tabela 2 - PIB das cinco menores economias – 2017-2018

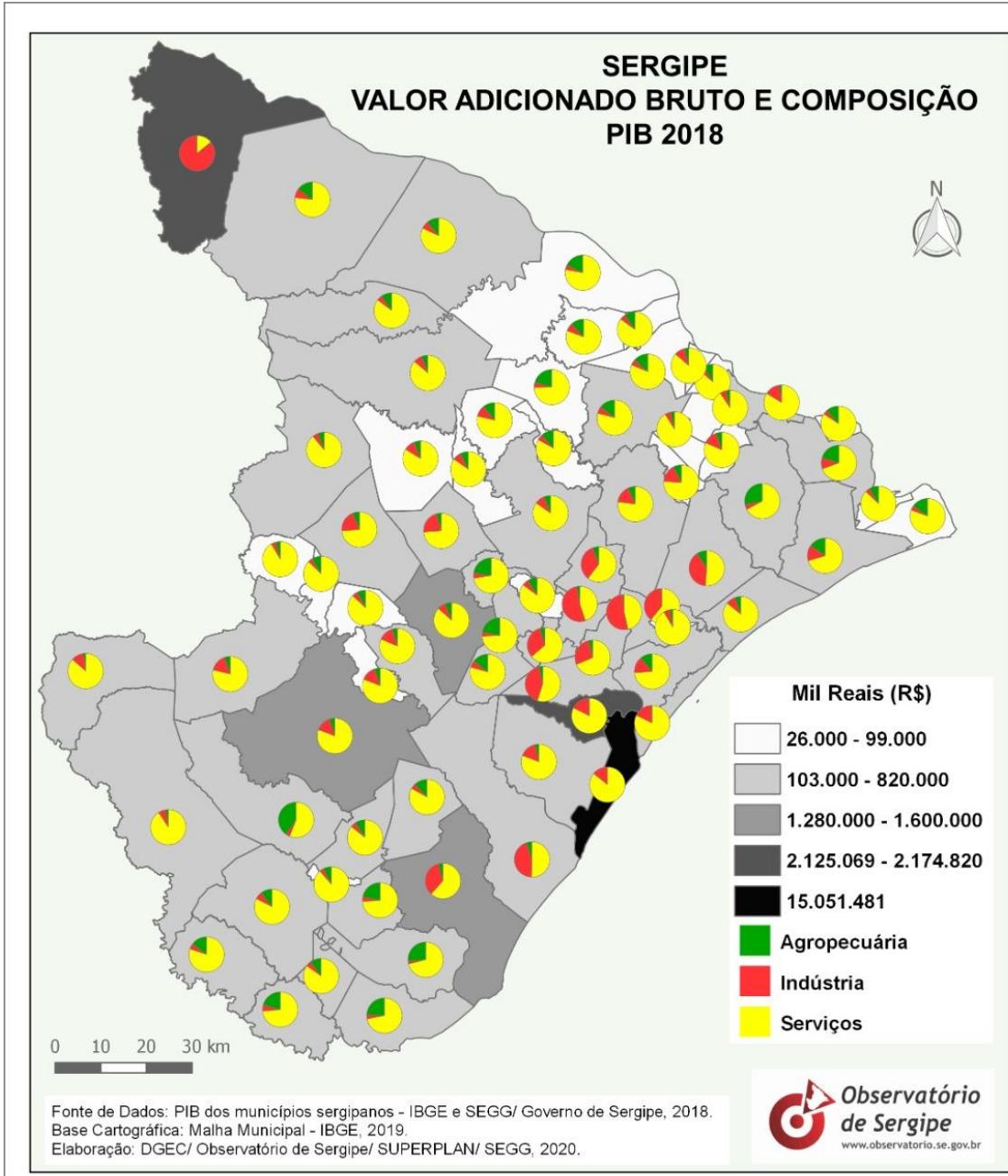
2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	28.364	0,07	Amparo de São Francisco	27.673	0,07
General Maynard	31.130	0,08	Pedra Mole	30.280	0,07
Telha	33.586	0,08	Telha	31.574	0,08
Pedra Mole	36.483	0,09	General Maynard	31.684	0,08
São Francisco	39.324	0,10	São Miguel do Aleixo	36.606	0,09

Fontes: IBGE; SEGG

A principal característica desses municípios é a importância do setor de serviços, que ultrapassa 84% de participação em todos, chegando a 91,5% em General Maynard. O destaque do setor de serviços nesses municípios é a atividade ‘Administração Pública’, que representa mais de 60% de suas economias, definindo-os como completamente dependentes do setor público.

No Cartograma 2, têm-se o VAB e a composição setorial dos municípios sergipanos em 2018. É possível observar que, dos 75, apenas Canindé de São Francisco, Divina Pastora e Rosário do Catete não possuem ‘Serviços’ como principal setor econômico. Para esses municípios, o destaque é a indústria, cuja participação no VAB foi de 85,1%, 52,5% e 52,4%, respectivamente.

Cartograma 2 - Valor Adicionado Bruto e Composição – Sergipe - 2018



3. PIB *per capita*

O PIB *per capita* é resultante da divisão do PIB pela população residente, e é um dos indicadores vinculados ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios, das capitais e do Distrito Federal. Em 2018, Sergipe alcançou um PIB *per capita* de R\$18.442,62, ocupando a quarta posição entre os estados nordestinos.

Os municípios com os maiores PIB *per capita* do estado, em 2018, se localizam próximos uns dos outros, nas regiões da Grande Aracaju e Leste Sergipano, com exceção de Canindé de São Francisco, situado no Alto Sertão Sergipano. Tais municípios possuem grande destaque em importantes atividades, o que os levam ao topo deste ranking: Canindé de São Francisco se destaca na geração de energia elétrica; Rosário do Catete e Divina Pastora possuem grande representatividade na indústria extrativa; Laranjeiras tem boa notoriedade na indústria da transformação, sobretudo no cimento; e Aracaju tem evidência em todas as atividades industriais e do setor de serviços.

Tabela 3 - Os cinco maiores PIB *per capita* – Sergipe -2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Canindé de São Francisco	55.577,96	5,38	Canindé de São Francisco	73.005,72	6,99
Rosário do Catete	42.943,73	4,16	Rosário do Catete	36.097,44	3,46
Laranjeiras	31.185,77	3,02	Divina Pastora	30.179,85	2,89
Itaporanga d'Ajuda	30.286,26	2,93	Laranjeiras	29.166,26	2,79
Aracaju	25.185,55	2,44	Aracaju	26.622,38	2,55

Fontes: IBGE; SEGG.

Canindé de São Francisco possui 100% da geração de energia elétrica de Sergipe, o que lhe confere o maior PIB *per capita* do estado desde 2017, alcançando R\$ 73.005,72 em 2018. Mesmo com queda na geração de energia elétrica da usina Xingó, houve aumento de preços, gerando um PIB *per capita* 31% maior em 2018.

Rosário do Catete, que ocupava a primeira posição no ranking até 2016, perdeu posição desde 2017, caindo para segundo maior PIB *per capita* de Sergipe, com menor produção nos três grandes setores. O município se destaca na indústria extrativa, exceto petróleo, na qual ocupa a primeira posição, embora tenha tido queda de VAB em 2018. Rosário alcançou um PIB *per capita* de R\$ 36.097,44 em 2018, 16% menor do que no ano anterior.

Divina Pastora melhorou sua posição entre os maiores PIB *per capita* do estado, ultrapassando Estância, Aracaju, Itaporanga D'Ajuda e Laranjeiras, assumindo a terceira colocação, com um PIB *per capita* de R\$ 30.179,85, um aumento de 48%. O município teve aumento de PIB nos três grandes setores em 2018, com destaque para

a indústria extractiva (+112%), muito pelo aumento de preços do petróleo, atividade em que Divina Pastora ocupa a 4^a posição entre os maiores.

O município de **Laranjeiras** registrou um PIB *per capita* de R\$29.166,26, valor 7% inferior ao do último ano, caindo uma posição no ranking estadual. A queda foi justificada por variação negativa no PIB da indústria e do setor de serviços do município em 2018, de 11% e 7%, respectivamente. Laranjeiras se destaca na indústria de transformação, sobretudo na atividade de cimento, na qual é o principal produtor de Sergipe, embora tenha tido queda de 31% no VAB em 2018.

Aracaju manteve o posto de quinto maior PIB *per capita* de Sergipe, com R\$ 26.322,38, valor 6% maior que o de 2017. Dos grandes setores, o único que apresentou variação positiva no PIB de 2018 no município foi o setor de serviços (+6%), principal setor de Aracaju. O município possui evidência em todas as atividades industriais e de serviços, sendo o de maior VAB da indústria de transformação, da construção civil e de todas as atividades do setor de serviços.

Dentre os 75 municípios sergipanos, onze possuem PIB *per capita* maior que o registrado pelo estado. São os cinco maiores mencionados anteriormente, acrescidos de: **Itaporanga D'Ajuda** (R\$ 26.581,30), **Estâncio** (R\$ 24.677,68), **Carmópolis** (R\$ 24.617,01), **Japaratuba** (R\$ 21.171,11), **Itabaiana** (R\$ 19.020,44) e **Maruim** (R\$ 18.454,65).

De acordo com o *ranking* estadual, os cinco menores PIB *per capita* registrados foram: **Pinhão** (R\$ 8.341,66), **Ilha das Flores** (R\$8.448,23), **Pedrinhas** (R\$8.564,54) **Poço Redondo** (R\$ 8.613,54) e **Salgado** (R\$8.747,80).

Tabela 4 - Os cinco menores PIB *per capita* – Sergipe -2017-2018

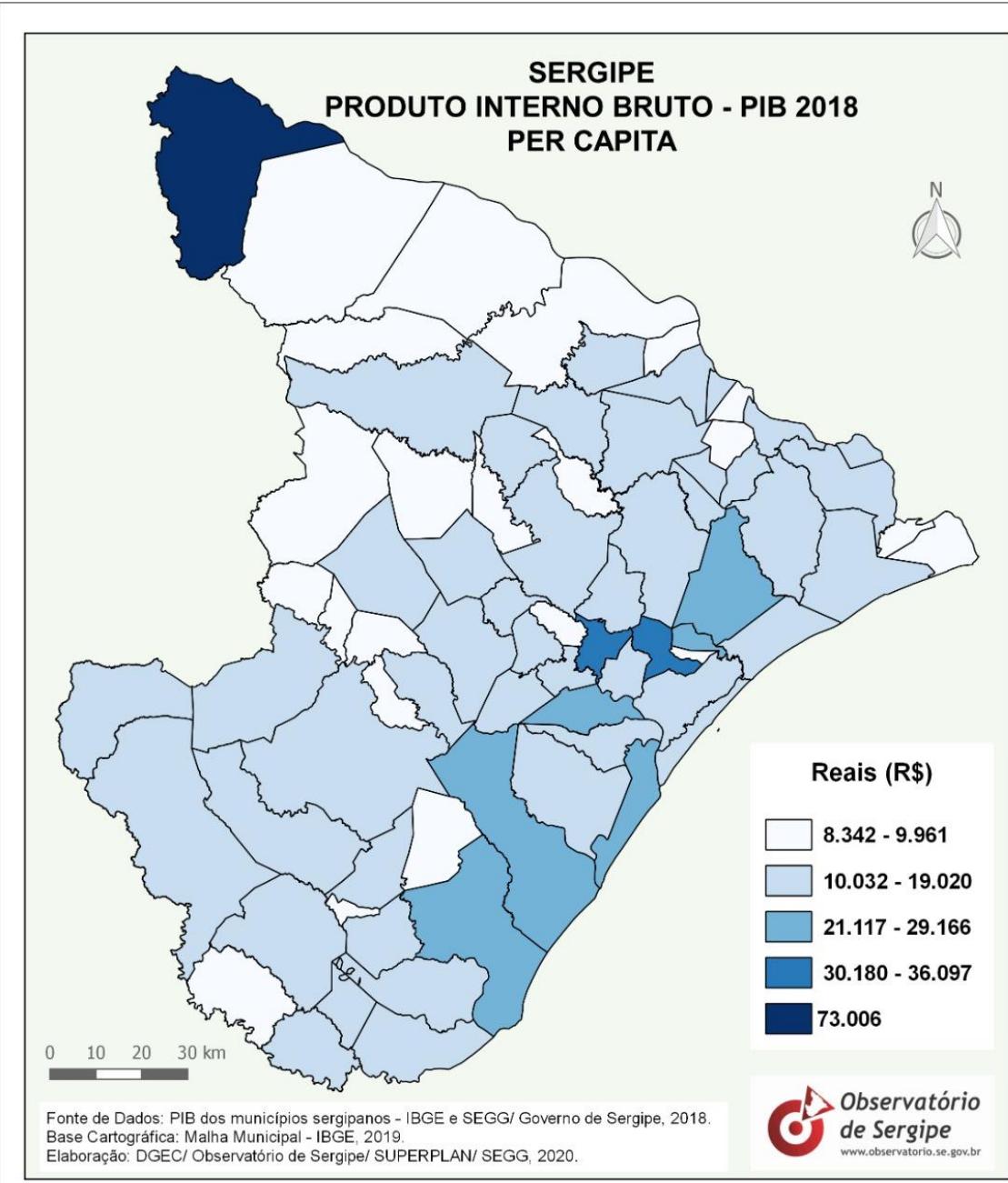
2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Ilha das Flores	8.494,84	0,82	Pinhão	8.341,66	0,80
Poço Redondo	8.624,15	0,84	Ilha das Flores	8.448,23	0,81
Salgado	8.677,84	0,84	Pedrinhas	8.564,54	0,82
Tomar do Geru	8.766,27	0,85	Poço Redondo	8.613,54	0,82
Pedrinhas	8.767,71	0,85	Salgado	8.747,80	0,84

Fontes: IBGE; SEGG.

O primeiro lugar desse ranking chamou atenção, pois Pinhão ocupava a 31^a posição em 2017, caindo para 75º, após queda de 23% no PIB per capita em 2018, com variação negativa no PIB dos três grandes setores. O destaque vai para a agropecuária, com redução de 85%, fruto de queda na produção de cereais (-96%) e lavouras temporárias (-80%), sobretudo devido ao cultivo de milho, que teve perda de 97% da quantidade produzida.

No Cartograma 3, tem-se a representação do PIB *per capita* dos municípios sergipanos, com destaque para Canindé de São Francisco que destoa positivamente dos demais.

Cartograma 3 - Produto Interno Bruto *per capita* – Sergipe - 2018



4. Análise Setorial

4.1. Agropecuária

Em 2018, o setor agropecuário sergipano obteve queda de 27,3%, proveniente do agravamento da estiagem em alguns municípios, prejudicando os cultivos de

‘cereais’ e ‘outras lavouras temporárias’, especialmente a ‘produção de milho’. Houve variação negativa também na ‘criação de suínos, aves, bovinos e outros animais’.

a) Os cinco maiores

Em 2018, os cinco maiores municípios da agropecuária estadual foram **Riachão do Dantas, Itabaiana, Lagarto, Estância e Neópolis**, responsáveis por pouco mais de ¼ da produção do setor, correspondendo a R\$ 364,6 milhões, valor 26% menor do que a soma dos cinco maiores de 2017.

Dos cinco municípios com maior representatividade na agropecuária sergipana em 2018, apenas Neópolis não fazia parte do ranking em 2017, desbancando Simão Dias e ocupando a quinta posição no ano.

Tabela 5 - Os cinco maiores VA da Agropecuária – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Itabaiana	143.988	7,32	Riachão do Dantas	102.181	7,19
Lagarto	111.522	5,67	Itabaiana	94.617	6,66
Riachão do Dantas	95.172	4,84	Lagarto	63.014	4,44
Simão Dias	74.367	3,78	Estância	57.057	4,02
Estância	67.763	3,45	Neópolis	47.818	3,37

Fontes: IBGE; SEGG

Situado na região Centro Sul, **Riachão do Dantas** ganhou duas posições entre os maiores da agropecuária, com uma contribuição de R\$ 102,1 milhões. O município foi o único dentre os cinco que aumentou seu VAB em 2018, na comparação com o ano anterior. Os destaques da agricultura do município foram no ‘cultivo de cereais’ (+71%), principalmente ‘milho’, com produção 37,9% maior e na ‘lavoura temporária’ (+5%), sobretudo ‘abacaxi’ (+16,8%), cultura em que o município se destaca como maior produtor do estado. Na pecuária, houve redução nos rebanhos de bovinos, suínos, aves e outros animais.

Situado na região Agreste, o município de **Itabaiana** foi responsável por 6,6% da produção agropecuária de Sergipe, contribuindo com R\$94,6 milhões, 16% a menos do que em 2017. Possui a maior importância agrícola nas lavouras temporárias, se destacando como principal produtor de batata doce e amendoim. Mesmo com queda

de 27% na quantidade produzida de batata-doce em 2018, o município representou aproximadamente 57% do cultivo estadual. Já o cultivo de amendoim cresceu 286% no ano, levando o município da segunda para a primeira colocação. Na pecuária, Itabaiana obteve perda de 16% na criação de ‘bovinos e outros animais’, de 16% em ‘aves’ e de 42% em ‘suínos’.

Localizado no Centro Sul Sergipano, **Lagarto** ocupa a terceira posição no setor, com R\$ 63.014 milhões, 43% a menos do que em 2017. Entre as suas principais culturas da lavoura temporária, Lagarto é o maior produtor estadual de fumo, embora a cultura esteja em decadência, com produção 18% menor em 2018. Também houve variação negativa nas quantidades produzidas de ‘mandioca’ (-65%) e ‘milho’ (-31%), importantes culturas no município. A escassez de chuvas também prejudicou a pecuária, resultando no encolhimento de todos os rebanhos do município. Houve crescimento na extração vegetal e silvicultura do município.

Situado no Sul Sergipano, **Estância** subiu uma posição entre os maiores municípios da agropecuária, embora tenha tido queda de 16% no VAB. O cultivo de ‘lavouras temporárias’ foi 73% menor em 2018, com destaque para queda de 95% na quantidade produzida de ‘abacaxi’ e de 18% na ‘melancia’. Por outro lado, a produção de ‘mandioca’ do município cresceu 12% no ano. A lavoura permanente do município ocupa a primeira posição no estado e subiu 1% no ano, com destaque para o aumento de 147% no cultivo de ‘maracujá’. Por outro lado houve queda nas quantidades produzidas das principais culturas do município: ‘coco-da-baía’ (-8,1%) e ‘laranja’ (-47%). Na pecuária, destacou-se a ‘criação de aves’, 43% maior do que em 2017, subindo da 8^a para a 4^a posição em 2018.

Localizado no Baixo São Francisco, **Neópolis** subiu um lugar no ranking da agropecuária sergipana, alcançando a quinta posição, embora o VAB agropecuário do município tenha tido queda de 23%. O município se destaca como o segundo maior produtor de ‘lavouras permanentes’ do estado, embora tenha tido queda de 21% no ano. A principal cultura permanente de Neópolis é coco-da-baía, com produção inalterada entre 2017 e 2018. O município também se destacou com o maior cultivo de ‘manga’ de Sergipe, com quantidade produzida 44,8% a mais no ano. As quedas nas

lavouras permanentes ficaram por conta da ‘laranja’ e da ‘banana’, com produções 33,3% e 15,4% menores, respectivamente.

b) Os cinco menores

Os cinco municípios que menos contribuíram com a produção agropecuária em 2018 são os mesmo do ano anterior, com mudanças em algumas posições. **General Maynard** lidera a lista, em seguida vem **Amparo de São Francisco, Malhada dos Bois, Cedro de São João** e **São Francisco**. General Maynard fica localizado no Leste Sergipano e os demais na região do Baixo São Francisco. Vale destacar que os cinco municípios tiveram queda no VAB do setor em 2018.

Tabela 6 - Os cinco menores VA da Agropecuária – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
General Maynard	891	0,05	General Maynard	794	0,06
Amparo do São Francisco	1.637	0,08	Amparo do São Francisco	1.073	0,08
São Francisco	2.440	0,12	Malhada dos Bois	1.425	0,10
Malhada dos Bois	3.069	0,16	Cedro de São João	1.985	0,14
Cedro de São João	3.190	0,16	São Francisco	2.098	0,15

Fontes: IBGE; SEGG

A menor contribuição à agropecuária foi dada pelo município de **General Maynard**, cujo valor chegou a apenas R\$ 794 mil, equivalente a 0,06% do setor. O município possui a menor extensão territorial (19,975 km²) e a menor agricultura do estado, com pequenas plantações de mandioca, amendoim, feijão, milho e coco da baía para subsistência. Na pecuária, possui pequenos efetivos de bovinos, suínos e aves, além de pequena produção de leite e ovos.

Amparo de São Francisco possui o menor PIB entre os municípios sergipanos e o segundo menor valor adicionado da agropecuária estadual, contribuindo com R\$ 1,07 milhão, representando 0,08%. Possui agricultura de subsistência com produção de mandioca, milho, feijão, fava, banana e manga. Possui pequenos efetivos de bovinos, equinos, suínos e galináceos, assim como pequena produção de leite e ovos.

Subindo uma posição no ranking e ocupando a terceira colocação, **Malhada dos Bois** contribuiu com R\$1.42 milhões, perdendo participação em relação ao ano anterior, contribuindo com 0,10% do VAB do setor. Sua agricultura de subsistência

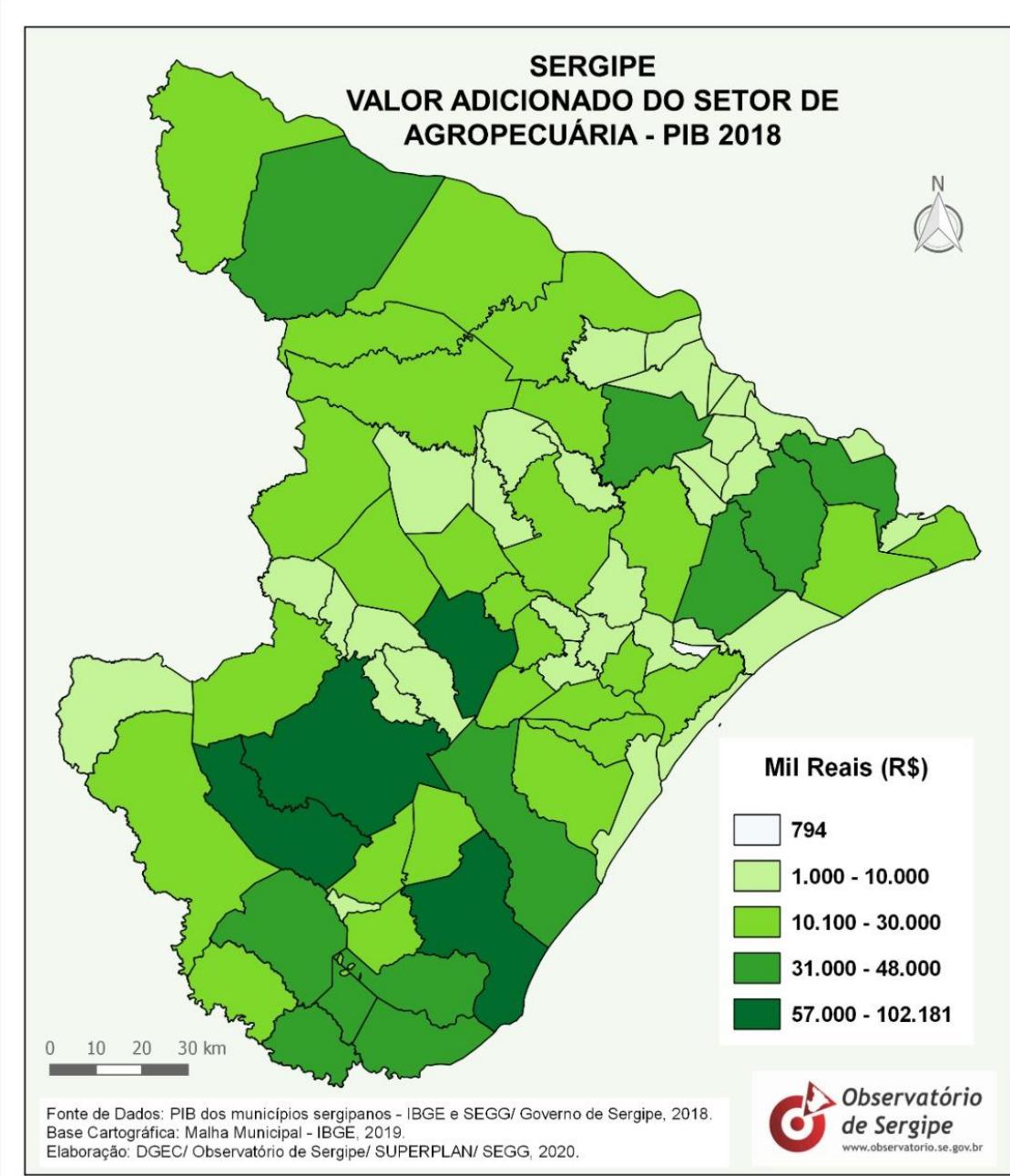
cultiva mandioca, feijão, fava, milho, batata doce, banana, coco da baía e manga. Na pecuária seus maiores efetivos são de bovinos e aves.

Cedro de São João também subiu uma posição no ranking, ocupando a quarta posição entre as menores agropecuárias do estado, contribuindo com R\$ 1.98 milhões. Na agricultura, houve queda na produção de cereais (-71%). Na pecuária, os principais efetivos diminuíram, assim como a produção de origem animal.

São Francisco caiu duas posições, passando ao quinto lugar no ranking. O município contribuiu com R\$ 2,09 milhões, equivalente a 0,15%. São Francisco possui lavouras mais diversificadas entre os menores. Há cultivo de cana-de-açúcar, milho, feijão, amendoim, fava, mandioca, manga, banana e coco da baía em pequenas quantidades, além de pequenos rebanhos bovino, equino, ovinos e de aves. Embora tenha tido redução no VAB do setor, o município aumentou sua participação em relação ao ano anterior.

No Cartograma 4, tem-se o valor adicionado bruto da agropecuária dos municípios sergipanos.

Cartograma 4 - Valor Adicionado – Agropecuária – Sergipe - 2018



4.2. Indústria

A indústria caiu, em volume, pelo sexto ano consecutivo. Em 2018, a queda foi de 2,6%, fruto de variação negativa em todas as atividades que compõem o segmento. Ainda assim, houve aumento de participação no valor adicionado estadual de 19,1% para 20,0%, com contribuição de R\$ 7.45 bilhões. O aumento de participação ocorreu, sobretudo, devido às ‘indústrias extractivas’, muito em função da ‘extração de petróleo’.

e gás natural', em que houve aumento de preços. O mesmo ocorreu em 'Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação', em que o aumento de preços garantiu o ganho em participação, a despeito da variação em volume negativa.

Em 2018, em apenas três municípios sergipanos a indústria participou como principal setor econômico: **Canindé de São Francisco** na atividade de 'eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação', **Rosário do Catete** na 'extração mineral' e **Divina Pastora**, na 'extração de petróleo'.

a) Os cinco maiores

Entre os cinco maiores municípios industriais, Aracaju, Canindé de São Francisco e Estância mantiveram a posição do ano anterior, Nossa Senhora do Socorro e Itaporanga d'Ajuda trocaram de posição entre si. Dos cinco, apenas Canindé de São Francisco e Estância tiveram aumento no VAB do setor.

Tabela 7 - Os cinco maiores VA da Indústria – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.267.166	32,55	Aracaju	2.137.819	28,67
Canindé de São Francisco	1.305.799	18,75	Canindé de São Francisco	1.808.962	24,26
Estância	435.478	6,25	Estância	481.927	6,46
Itaporanga d'Ajuda	419.275	6,02	Nossa Senhora do Socorro	369.888	4,96
Nossa Senhora do Socorro	404.051	5,80	Itaporanga d'Ajuda	339.157	4,55

Fontes: IBGE; SEGG

Aracaju se manteve como o mais importante município industrial do estado, gerando R\$ 2,13 bilhões em 2018, valor menor que o ano anterior. A queda no VAB do setor no município se dá, sobretudo, pela variação negativa de 21% da 'construção civil'. Nos demais segmentos, houve aumento de VAB, com destaque para 'indústria extrativa', que cresceu 155%, fruto do aumento de preços do petróleo. A 'indústria da transformação' e 'produção e distribuição de eletricidade, gás, água e limpeza' também tiveram variações positivas (+34% e +26%, respectivamente).

Canindé de São Francisco, com produção de R\$ 1,80 bilhão, participou com 24,26% da indústria sergipana em 2018, número maior que o ano anterior. A atividade industrial representou 85,1% da economia do município no ano e está quase totalmente voltada para a geração de energia elétrica e uma pequena contribuição da

indústria de transformação. Embora a geração de energia elétrica esteja caindo desde 2012, houve aumento de 39% no VAB em 2018, devido à alta nos preços.

Em 2018, **Estância** aumentou sua importância na indústria estadual, contribuindo com R\$481,92 milhões, equivalente a 6,46% do total da produção industrial sergipana. Na indústria de transformação, aumentou sua contribuição nos segmentos ‘alimentos e bebidas’ (+3,3 p.p.), ‘têxtil’ (+0,8 p.p.) e ‘demais’ (+3,3 p.p.). Teve incremento de 1,4 p.p. na participação da ‘extrativa mineral’, com VAB 120% maior em 2018. Na ‘construção civil’, embora tenha tido queda de 12% no VAB, o município aumentou sua participação em 0,1 p.p., fruto de quedas ainda maiores do segmento em outros municípios.

Nossa Senhora do Socorro conquistou uma posição na indústria de Sergipe, mesmo com redução na sua contribuição para R\$369.88 milhões. Diminuiu também a participação da indústria de transformação, segmento mais importante do município, com queda no VAB de ‘cimento’ (-38%), ‘alimentos e bebidas’ (-33%), ‘têxteis’ (-15%) e ‘vestuário e calçados’ (-5%). Na construção civil, o município perdeu participação, mas continuou sendo o segundo mais representativo.

O município de **Itaporanga d’Ajuda** perdeu uma posição na indústria do estado, caindo para quinto dentre os maiores municípios industriais sergipanos, com contribuição de R\$ 339,15 milhões. O município havia sido o mais representativo na ‘indústria de transformação’ do estado em 2017, caindo para a terceira posição, com VAB 30% menor, fruto de queda de 31% na atividade de ‘alimentos e bebidas’, na qual Itaporanga se destaca como principal produtora de Sergipe. Por outro lado, aumentou sua participação na indústria extrativa, passando da oitava para a sétima colocação.

b) Os cinco menores

Os cinco menores municípios da indústria sergipana foram **Pedra Mole, Telha, Santa Rosa de Lima, General Maynard** e **Cumbe**, que juntos possuem participação ínfima na indústria estadual, de apenas 0,11%.

Entre as atividades industriais, o município de **General Maynard** possui uma mínima contribuição de 0,08% na extrativa mineral, com variação positiva de 428% no VAB em 2018, o que proporcionou ao município uma melhora em sua posição no

ranking. **Cumbe** também melhorou sua colocação, graças ao aumento de 87% no VAB de ‘produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana’.

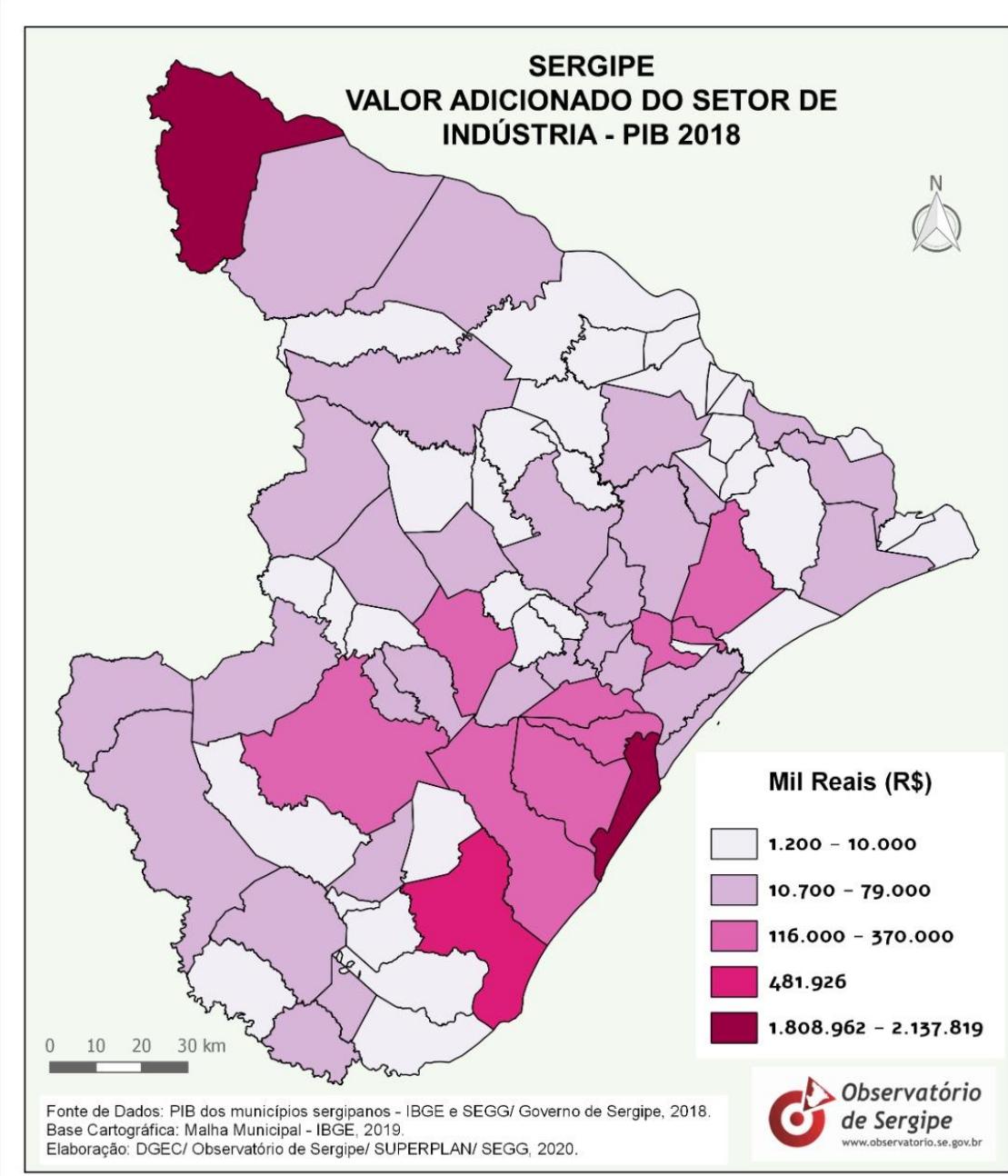
Tabela 8 - Os cinco menores VA da Indústria – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
General Maynard	1.218	0,02	Pedra Mole	1.223	0,02
Pedra Mole	1.282	0,02	Telha	1.606	0,02
Cumbe	1.430	0,02	Santa Rosa de Lima	1.796	0,02
Santa Rosa de Lima	1.528	0,02	General Maynard	1.815	0,02
Telha	1.610	0,02	Cumbe	1.878	0,03

Fontes: IBGE; SEGG

No Cartograma 5, tem-se o valor adicionado bruto da indústria dos municípios sergipanos, com destaque para Canindé de São Francisco e a região da Grande Aracaju.

Cartograma 5 - Valor Adicionado da Indústria – Sergipe – 2018



4.3. Serviços

O maior setor da economia sergipana obteve desempenho positivo em 2018, com crescimento real de 0,2%, contribuindo com R\$ 28,40 bilhões. O setor é responsável por 76,2% da economia estadual, com destaque para Administração Pública e Comércio.

a) Os cinco maiores

Os cinco municípios com maiores valores adicionados do setor foram responsáveis por 63,2% de todo o serviço produzido em Sergipe. Em 2018, repetem-se os municípios com maior representação, inclusive nas mesmas posições em que se encontravam no ano anterior. Foram eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Itabaiana, Lagarto e Estância**. Desses, apenas Aracaju ganhou representatividade.

Tabela 9 - Os cinco maiores VA de Serviços – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	12.121.659	44,26	Aracaju	12.910.632	45,45
Nossa Senhora do Socorro	1.809.511	6,61	Nossa Senhora do Socorro	1.792.444	6,31
Itabaiana	1.313.537	4,80	Itabaiana	1.354.938	4,77
Lagarto	1.014.059	3,70	Lagarto	1.036.047	3,65
Estância	864.108	3,16	Estância	866.260	3,05

Fontes: IBGE; SEGG

O setor de Serviços é o mais importante da capital sergipana, onde participa com 85,8% da economia municipal. **Aracaju** foi responsável por 45,4% da produção do setor, gerando R\$12,91 bilhões. A ‘atividade comercial’ do município cresceu 12% em relação ao ano anterior, com participação 2,3 p.p. maior, representando 57,7% do comércio sergipano. Houve aumento nos segmentos varejista e de automóveis, e queda no comércio atacado e de combustíveis. A atividade ‘alojamento e alimentação’ aumentou sua participação para 66,1% do total do estado em 2018, sendo responsável por 70,0% do serviço hoteleiro sergipano. Do ‘transporte, armazenagem e correio’ estadual, 45,1% foram efetivados em Aracaju, que possui a exclusividade no modal aéreo, 48,3% do rodoviário de passageiros e 29,1% do rodoviário de cargas. O município concentra 71,3% das atividades financeiras e 50,5% das atividades imobiliárias. O município é responsável por 66,6% da educação mercantil de Sergipe e concentra 82,6% da saúde mercantil do estado. No tocante à administração pública, o município contribui com 27,6%.

Em 2018, a participação do setor de serviços na economia do município de **Nossa Senhora do Socorro** chegou a 82,4%, maior representação dos últimos cinco anos, equivalente a R\$ 1,79 bilhão, se mantendo como segundo colocado no ranking estadual. O ‘comércio’ reduziu sua participação estadual em relação a 2017, passando de 9,1% para 7,7%, com queda nos segmentos atacado e de combustíveis. A atividade

de ‘alojamento e alimentação’ também caiu, passando a representar 4,2% do total do estado, com redução em ‘alojamento’ e ‘alimentação das famílias’. ‘Transporte, armazenagem e correio’ também teve queda de VAB no município em 2018. Já a ‘intermediação financeira’ e as ‘atividades imobiliárias cresceram 10% e 9%, respectivamente, com aumento de 0,2p.p. e 0,1p.p. na participação em relação ao ano anterior.

Em **Itabaiana**, o setor de serviços representa 86,5% da sua economia. O município tem tradição comerciante e possui comércio varejista importante no estado. A atividade de ‘comércio, manutenção e reparação de veículos automotores’ foi responsável por 7,9% do total estadual, contribuindo com R\$ 361,66 milhões para o valor adicionado sergipano, valor 2% menos do que no ano anterior, com queda nos segmentos ‘atacadista’ e ‘combustíveis’. Os serviços de ‘alojamento e alimentação’ também tiveram VAB e participação menores em 2018, com redução no segmento ‘alimentação das famílias’. Nos ‘transportes, armazenagem e correio’, o município diminuiu sua participação em relação ao ano anterior, com menor VAB em ‘terrestre de passageiros’ e ‘terrestre de cargas’. O município representa 4,0% da ‘intermediação financeira’ e 4,4% das ‘atividades imobiliárias’ do estado, ambas com aumento no VAB em 2018, de 7% e 18%, respectivamente.

Com contribuição de R\$1,03 bilhão, o município de **Lagarto** reduziu para 3,6% sua participação no setor de serviços estadual. Na sua estrutura interna, o setor ocupa 80,8% da sua economia. O comércio lagartense teve aumento de 6% no VAB, com crescimento nos segmentos ‘automóveis’ e ‘varejista’, mas o ‘comércio’ do município perdeu 0,1 p.p. na participação no total do estado. Na atividade de alojamento e alimentação, o segmento ‘alimentação das famílias’, o mais importante da atividade no município, registou aumento de 4% no VAB, mas com participação 0,1 p.p. menor em 2018. A atividade de ‘transportes, armazenagem e correio’ teve queda de 11%, resultante de menor VAB nos transportes ‘terrestre de passageiros’ e ‘terrestre de carga’. As ‘atividades imobiliárias’ do município ganharam participação no estado, com VAB 11% maior.

O município de **Estâncio** manteve a quinta posição entre os maiores do setor, contribuindo com R\$ 866,26 milhões. Em 2018, 61,6% da economia do município proveio do setor de serviços. O aporte da atividade comercial nesse ano foi menor que

no ano anterior, com queda nos segmentos ‘atacadista’ e ‘de automóveis’. O município apresentou queda no VAB de quase todas as atividades em 2018, com exceção de ‘atividades imobiliárias’ que cresceram 3,9%.

b) Os cinco menores

A menor contribuição ao setor de serviços, em 2018, ficou entre os municípios de **Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e Cumbe** que, juntos, alcançaram R\$ 132,3 milhões, valor equivalente a 0,5% do setor no ano. Desses municípios, apenas Cumbe não fazia parte do grupo em 2017, mas com VAB 3% menor, subiu uma posição e alcançou o 5º lugar no ranking.

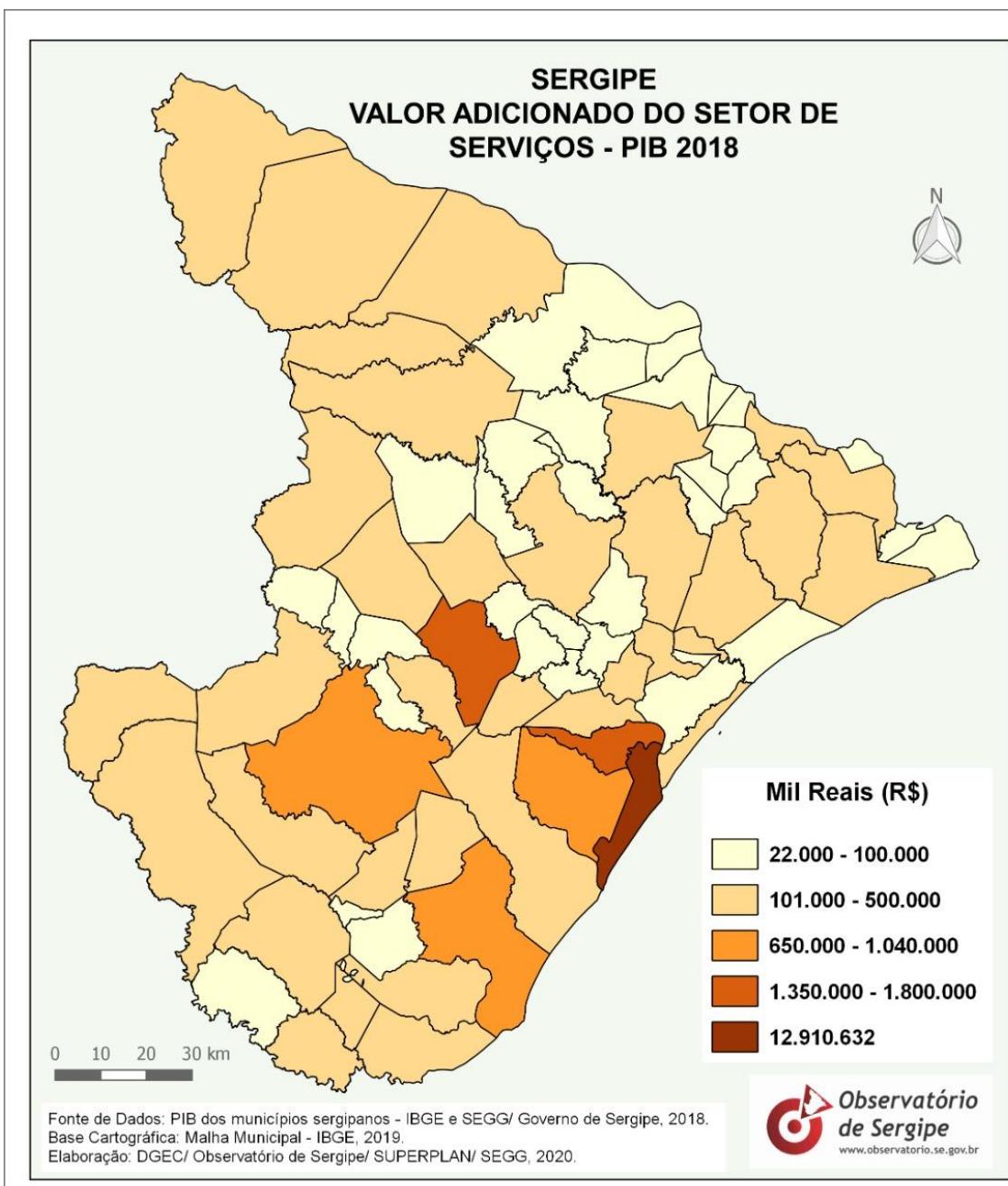
Tabela 10 - Os cinco menores VA de Serviços – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	23.541	0,09	Amparo de São Francisco	22.625	0,08
Pedra Mole	26.480	0,10	Pedra Mole	25.655	0,09
Telha	26.548	0,10	Telha	26.440	0,09
General Maynard	28.185	0,10	General Maynard	28.242	0,10
São Miguel do Aleixo	29.919	0,11	Cumbe	29.434	0,10

Fontes: IBGE; SEGG

No Cartograma 6, tem-se o valor adicionado bruto do setor de serviços dos municípios sergipanos, com grande destaque para Aracaju, que se sobressai dos demais municípios.

Cartograma 6 - Valor Adicionado do setor Serviços – Sergipe - 2018



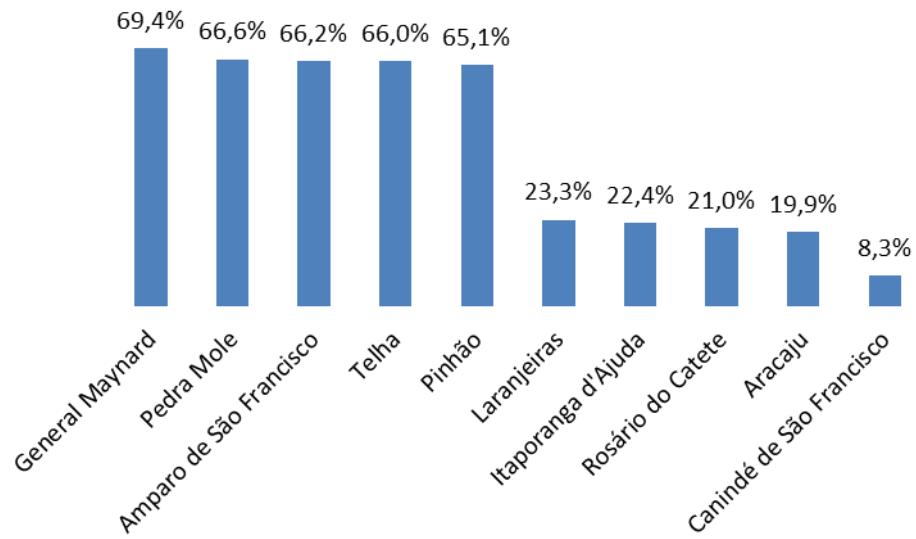
5. Administração Pública

A atividade de administração pública faz parte do setor de serviços e tem por objetivo a prestação de serviços à comunidade, os quais são custeados a partir dos impostos pagos pela sociedade. É uma atividade que representa muito para a

economia estadual, pois através dela é possível identificar os municípios que possuem maior dependência da administração pública e, consequente, menor participação na geração de renda. Optou-se em dar-lhe destaque em razão do alto grau de dependência de Sergipe, onde 64 dos 75 municípios que compõem o estado tem a administração pública como principal atividade.

General Maynard, Pedra Mole, Amparo de São Francisco, Telha e Pinhão são os municípios que têm maior dependência da administração pública. Na outra ponta estão os municípios com menor dependência: **Canindé do São Francisco, Aracaju, Rosário do Catete, Itaporanga d'Ajuda e Laranjeiras.**

Gráfico 3 – Dependência da Administração Pública – Sergipe - 2018



Fontes: IBGE; SEGG

a) Os cinco maiores

Em 2018, os cinco municípios que possuem maior valor adicionado da Administração Pública representaram 46,2% do serviço público sergipano. São eles: **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana e São Cristóvão**, todos mantiveram a mesma posição do ano anterior.

Tabela 11 - Os cinco maiores VA da Administração Pública – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	2.777.708	26,42	Aracaju	2.995.115	27,64
Nossa Senhora do Socorro	757.138	7,20	Nossa Senhora do Socorro	774.759	7,15
Lagarto	458.540	4,36	Lagarto	464.473	4,29
Itabaiana	397.601	3,78	Itabaiana	412.707	3,81
São Cristóvão	351.981	3,35	São Cristóvão	366.430	3,38

Fontes: IBGE; SEGG

O município de **Aracaju** detém 27,6% da atividade administração pública, equivalente a R\$ 2,99 bilhões e concentra a maior parte dos serviços públicos federais e estaduais. Aracaju ocupa a primeira posição entre os municípios sergipanos e nesse ano aumentou sua participação em 1,2 p.p..

A segunda posição é ocupada pelo município de **Nossa Senhora do Socorro**, com um valor adicionado de R\$ 774,7 milhões, diminuindo sua participação para 7,1% dos serviços estaduais.

Lagarto ocupa a terceira posição e também reduziu sua participação, representando 4,3% do valor adicionado da administração pública em 2018, com contribuição de R\$ 464,4 milhões para a atividade.

O município de **Itabaiana** contribuiu com R\$ 412,7 milhões, valor equivalente a 3,8% de todo o serviço público prestado no estado, que permitiu que o município mantivesse a quarta colocação entre os maiores.

O município de **São Cristóvão** que contribuiu com R\$ 366,4 milhões, com aumento de 0,03p.p. na participação dos serviços estudais.

b) Os cinco menores

Amparo de São Francisco, Pedra Mole, Telha, General Maynard e Cumbe são os municípios com as menores participações na administração pública e, juntos, contribuíram com R\$ 99,93 milhões, representando 0,93% da atividade.

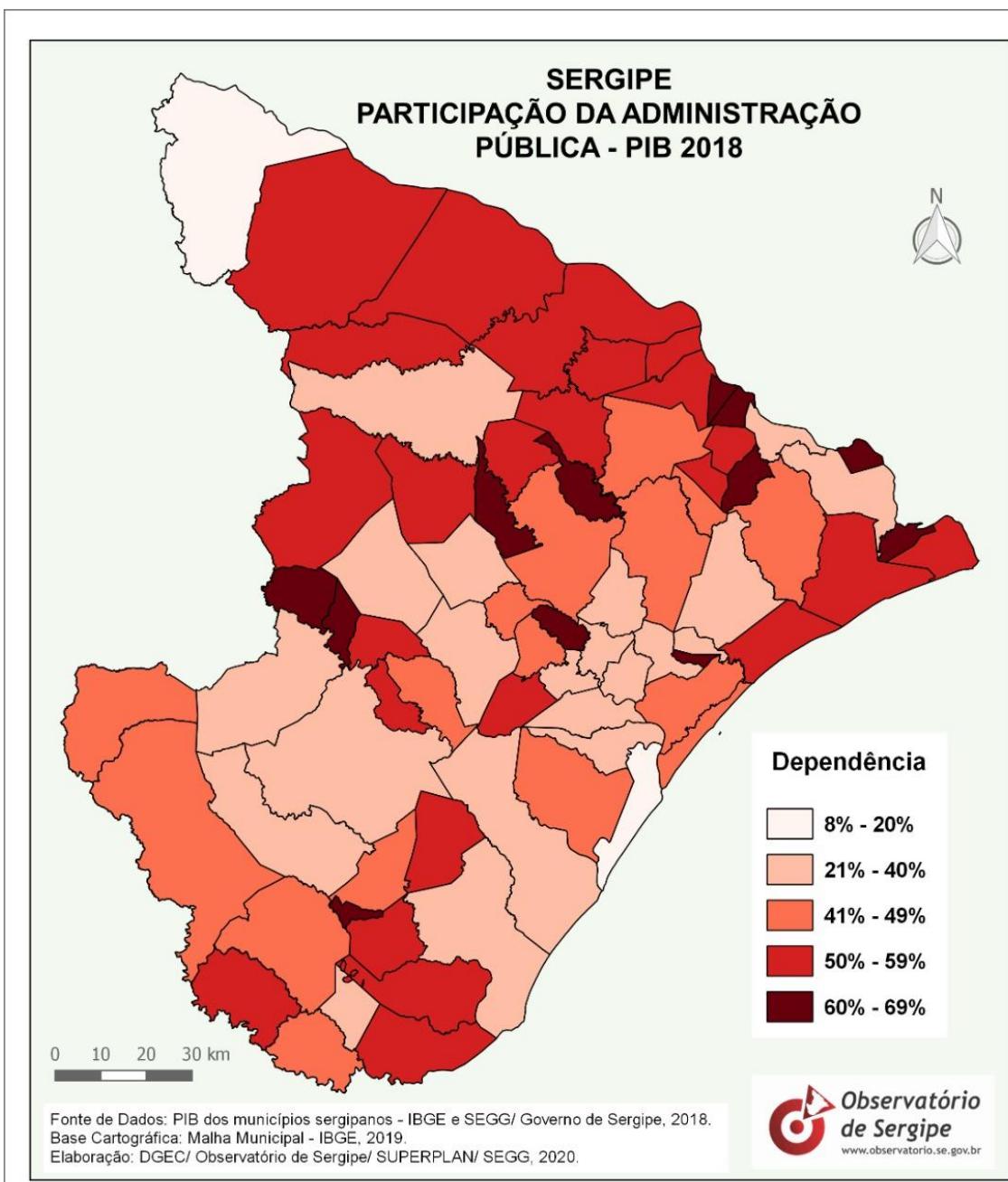
Tabela 12 - Os cinco menores VA da Administração Pública – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Amparo de São Francisco	16.780	0,16	Amparo de São Francisco	17.324	0,16
Pedra Mole	19.029	0,18	Pedra Mole	19.600	0,18
Telha	19.978	0,19	Telha	20.150	0,19
General Maynard	21.408	0,20	General Maynard	21.421	0,20
Cumbe	21.658	0,21	Cumbe	21.435	0,20

Fontes: IBGE; SEGG

No Cartograma 7, tem-se a participação da administração pública nas economias dos municípios sergipanos. Aracaju e Canindé de São Francisco se destacam como menos dependentes da atividade em suas economias, ao passo que em 12 municípios a administração pública representa mais de 60% do PIB.

Cartograma 7 – Participação da Administração Pública – Sergipe - 2018



6. Impostos

Em 2018, o volume de impostos arrecadados pelo estado chegou a R\$4,8 bilhões. Os municípios com maiores arrecadações foram **Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Estâncio, Itabaiana e Lagarto**. Juntos, foram responsáveis por 70,0% dos impostos recolhidos em Sergipe no ano.

Tabela 13 - As cinco maiores arrecadações – Sergipe – 2017-2018

2017			2018		
Município	R\$(mil)	Part %	Município	R\$(mil)	Part %
Aracaju	1.962.471	45,65	Aracaju	2.239.472	46,62
Nossa Senhora do Socorro	359.562	8,36	Nossa Senhora do Socorro	389.362	8,10
Estância	260.093	6,05	Estância	301.771	6,28
Itabaiana	220.355	5,13	Itabaiana	236.815	4,93
Lagarto	180.320	4,19	Lagarto	195.598	4,07

Fontes: IBGE; SEGG

Os cinco municípios mantiveram as mesmas posições do ranking de 2017.

Aracaju concentra o maior volume de atividades e a maior parcela dos impostos recolhidos. Foi responsável por 46,6% do que foi arrecadado no estado em 2018.

Em termos de participação, apenas Aracaju e Estância aumentaram suas contribuições às arrecadações estaduais em 2018.

7. Análise de Territórios

Sergipe está dividido em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Sul Sergipano, Agreste Central Sergipano, Centro Sul Sergipano, Alto Sertão Sergipano, Leste Sergipano, Baixo São Francisco e Médio Sertão Sergipano.

A distribuição espacial da produção da economia sergipana entre os territórios evidencia forte concentração da **Grande Aracaju**, que em 2018 gerou um PIB de R\$23,6 bilhões, equivalente a 56,2% do produto, participação 0,17 p.p. maior do que no ano anterior. Essa maior participação deve-se ao aumento na contribuição dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros e Maruim.

A segunda colocação ficou com o **Sul Sergipano**, com participação de 9,0%, 0,01 p.p. menor do que no ano anterior, com queda na contribuição de Arauá, Boquim, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado e Santa Luzia do Itanhy.

O **Alto Sertão Sergipano** aumentou sua contribuição para 8,5%, um acréscimo de 0,97 p.p., com crescimento na representação de Canindé de São Francisco, seu mais importante município.

O território **Agreste Central** foi o segundo território mais representativo em 2017, caindo para a quarta posição em 2018, representando 8,5% do PIB sergipano no

ano, 0,86 p.p. a menos, com menores contribuições de todos os 14 municípios que compõe o território.

A contribuição do **Centro Sul** ficou em 7,3%, 0,43 p.p. menor do que no ano anterior, com queda na representatividade de quatro dos cinco municípios: Lagarto, Poço Verde, Simão Dias e Tobias Barreto. Apenas Riachão do Dantas aumentou sua participação no PIB Sergipano.

O **Leste Sergipano** representou 4,8% da economia estadual em 2018, 0,38 p.p. a mais do que no ano anterior, com incremento na participação nos municípios de Capela, Carmópolis, Divina Pastora, Japaratuba, Santa Rosa de Lima e Siriri.

O **Baixo São Francisco** reduziu sua representatividade de 4,1% para 3,9% em 2018, com queda na contribuição de 10 dos 14 municípios que compõe o território: Amparo de São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Ilha das Flores, Malhada dos Bois, Neópolis, Pacatuba, Santana do São Francisco, São Francisco e Telha.

Por fim, **Médio Sertão Sergipano** se manteve como território menos representativo, com participação 0,06 p.p. menor do que no ano anterior, respondendo por 1,7% do PIB estadual. Houve menor contribuição de 5 dos 6 município: Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi e Nossa Senhora das Dores.

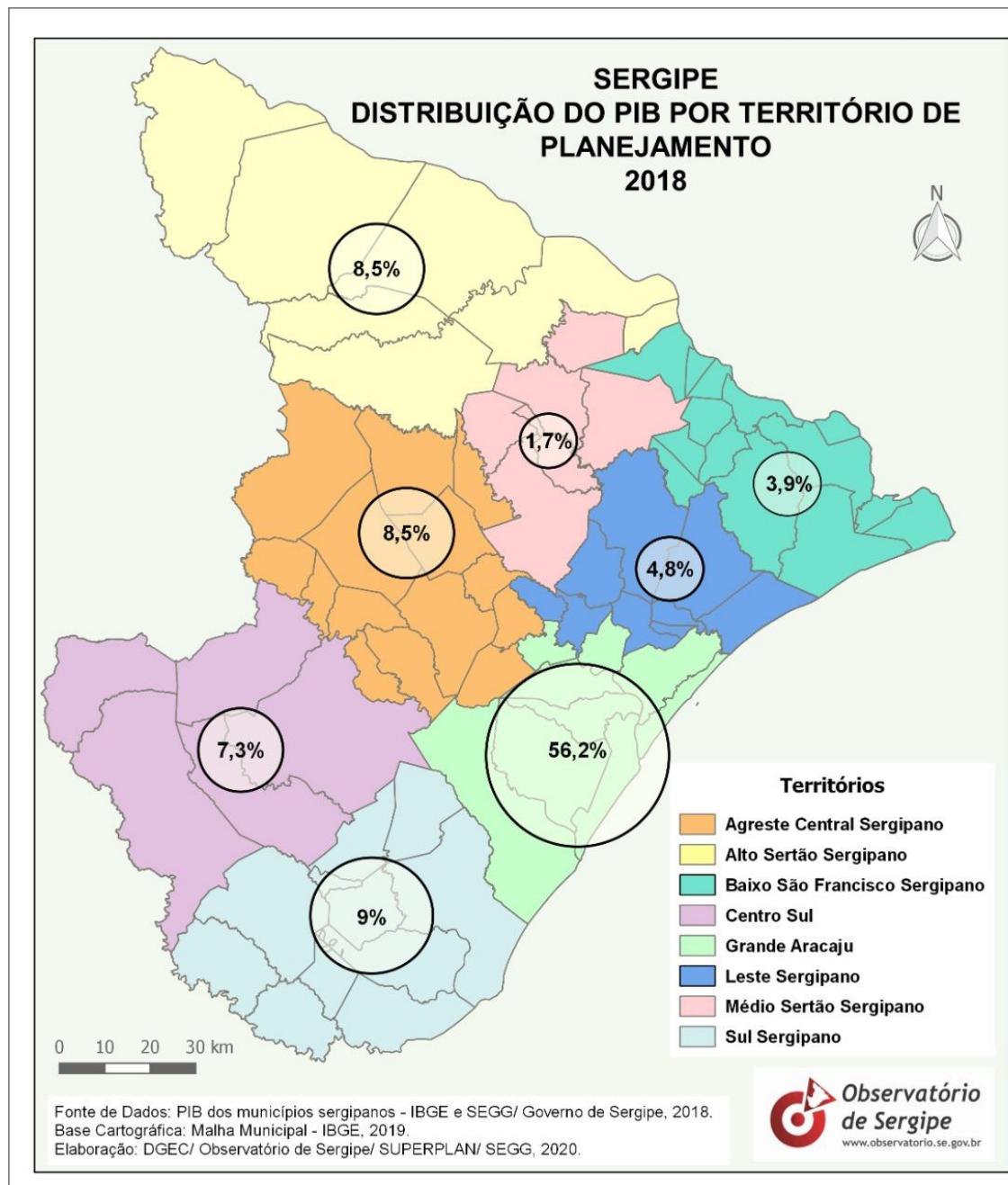
Tabela 14 - PIB dos territórios de Sergipe – 2017-2018

Território	Em R\$ (1.000.000)		Part(%)	
	2017	2018	2017	2018
Grande Aracaju	22.795.294	23.601.080	56,0	56,2
Sul Sergipano	3.689.070	3.800.526	9,1	9,0
Alto Sertão Sergipano	3.065.394	3.571.528	7,5	8,5
Agreste Central Sergipano	3.793.932	3.555.982	9,3	8,5
Centro Sul	3.144.023	3.064.371	7,7	7,3
Leste Sergipano	1.821.313	2.037.032	4,5	4,8
Baixo São Francisco	1.658.746	1.652.987	4,1	3,9
Médio Sertão Sergipano	735.993	734.474	1,8	1,7
Total	40.703.766	42.017.981	100,00	100,00

Fonte: IBGE, SEGG.

No Cartograma 8, tem-se a distribuição do PIB sergipano por territórios de planejamento. Os municípios da grande Aracaju concentram mais da metade do PIB estadual.

Cartograma 8 - Distribuição do PIB por Território de Planejamento – Sergipe - 2018



Anexo

Anexo – Tabela 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor, população e PIB per capita dos municípios – Sergipe – 2018

Município	PIB	Posição	Participação (%)	Agropecuária	Indústria	Serviços	VAB	População (hab)	PIB per capita R\$ 1,00
	R\$ mil			R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil		
Amparo de São Francisco	27673,438	75	0,07%	1072,56	2483,48	22.625,08	26181,13	2368	11686,42
Aquidabã	230581,11	30	0,55%	31899,25	13719,08	171.164,74	216783,07	21443	10753,21
Aracaju	17276300,79	1	41,12%	3029,209	2137819,28	12.910.632,36	15051480,85	648939	26622,38
Arauá	108667,89	50	0,26%	22394,381	4627,37	76.344,21	103365,97	10168	10687,24
Areia Branca	189025,418	35	0,45%	25484,15	11111,21	140.401,70	176997,06	18396	10275,35
Barra dos Coqueiros	491073,762	14	1,17%	4383,312	66965,84	331.990,64	403339,79	29873	16438,72
Boquim	292363,173	25	0,70%	25071,097	13616,42	231.597,76	270285,28	26731	10937,23
Brejo Grande	75886,17	56	0,18%	10889,902	3133,19	58.583,22	72606,31	8264	9182,74
Campo do Brito	197525,971	34	0,47%	8486,856	25896,17	151.144,74	185527,77	17997	10975,49
Canhoba	43588,184	66	0,10%	5622,488	2187,60	33.857,10	41667,19	4011	10867,16
Canindé de São Francisco	2148558,275	3	5,11%	15366,756	1808962,39	300.739,90	2125069,05	29430	73005,72
Capela	375235,043	19	0,89%	23628,084	57065,35	270.757,14	351450,57	33904	11067,57
Carira	216393,1	31	0,52%	11351,148	10769,72	179.023,02	201143,89	21724	9961,02
Carmópolis	401848,088	16	0,96%	3293,172	138619,03	220.543,12	362455,32	16324	24617,01
Cedro de São João	54332,471	64	0,13%	1985,418	2885,42	46.754,65	51625,49	5880	9240,22
Cristinápolis	210469,201	33	0,50%	41050,214	11457,74	145.784,25	198292,21	18190	11570,6
Cumbe	36872,602	70	0,09%	4139,914	1877,59	29.434,47	35451,98	3977	9271,46
Divina Pastora	152679,864	42	0,36%	4098,813	78301,48	66.826,89	149227,18	5059	30179,85
Estância	1697923,025	5	4,04%	57056,695	481926,61	866.260,31	1405243,61	68804	24677,68
Feira Nova	57386,769	62	0,14%	5851,511	5693,31	42.798,13	54342,95	5567	10308,38
Frei Paulo	214798,122	32	0,51%	11807,933	38532,65	140.719,28	191059,87	15283	14054,71
Gararu	103660,646	51	0,25%	17496,092	4361,81	76.391,26	98249,17	11606	8931,64
General Maynard	31683,626	72	0,08%	794,492	1815,20	28.241,96	30851,66	3307	9580,78
Gracho Cardoso	60866,084	61	0,14%	11788,335	2740,28	43.054,55	57583,16	5811	10474,29
Ilha das Flores	71970,47	57	0,17%	5972,321	2924,86	60.333,88	69231,06	8519	8448,23
Indiaroba	184329,305	36	0,44%	42358,209	6790,20	126.166,20	175314,60	17761	10378,32
Itabaiana	1801159,45	4	4,29%	94617,291	116191,97	1.354.938,33	1565747,59	94696	19020,44
Itabaianinha	428434,066	15	1,02%	42272,501	27686,72	329.622,96	399582,18	41684	10278,14
Itabi	53548,282	65	0,13%	6174,955	3593,24	40.479,44	50247,64	4921	10881,59
Itaporanga d'Ajuda	903604,636	7	2,15%	40555,545	339156,93	387.520,95	767233,43	33994	26581,3
Japaratuba	393274,558	17	0,94%	34766,954	149913,75	193.967,41	378648,11	18576	21171,11
Japoatã	162353,538	40	0,39%	43271,335	7059,76	102.705,18	153036,28	13085	12407,61
Lagarto	1474880,368	6	3,51%	63013,956	183263,45	1.036.046,85	1282324,25	103576	14239,6
Laranjeiras	862358,789	9	2,05%	24795,288	288571,69	382.131,43	695498,41	29567	29166,26
Macambira	64268,956	59	0,15%	4637,867	3207,34	53.062,03	60907,23	6877	9345,49
Malhada dos Bois	42747,145	68	0,10%	1425,047	2185,88	37.163,89	40774,82	3665	11663,61
Malhador	126566,777	46	0,30%	26654,411	4661,15	89.679,66	120995,23	12581	10060,15
Maruim	316552,647	21	0,75%	10441,954	76481,98	190.563,62	277487,56	17153	18454,65
Moita Bonita	129286,945	45	0,31%	27508,626	5633,98	87.610,17	120752,78	11322	11419,09
Monte Alegre de Sergipe	138895,544	44	0,33%	12664,082	6549,26	111.079,78	130293,12	15120	9186,21
Muribeca	91314,609	53	0,22%	6376,003	14203,59	65.628,25	86207,84	7610	11999,29
Neópolis	253707,229	28	0,60%	47817,752	23563,34	161.619,41	233000,50	18735	13541,89
Nossa Senhora Aparecida	83697,929	54	0,20%	4790,471	8018,75	65.559,06	78368,28	8783	9529,54
Nossa Senhora da Glória	561374,12	10	1,34%	28905,472	39626,35	429.794,92	498326,74	36514	15374,22
Nossa Senhora das Dores	295086,238	24	0,70%	16698,491	24860,20	230.738,74	272297,43	26460	11152,16
Nossa Senhora de Lourdes	60993,513	60	0,15%	5537,761	3024,60	48.734,74	57297,10	6470	9427,13
Nossa Senhora do Socorro	2557513,821	2	6,09%	12489,078	369887,65	1.792.443,54	2174820,27	181503	14090,75
Pacatuba	175843,892	37	0,42%	24650,199	23331,94	113.656,38	161638,52	14347	12256,49

Município	PIB		Participação (%)	Agropecuária R\$ mil	Indústria R\$ mil	Serviços R\$ mil		VAB R\$ mil	População (hab)	PIB per capita R\$ 1,00
	R\$ mil	Posição				R\$ mil	R\$ mil			
Pedra Mole	30279,982	74	0,07%	2541,429	1223,41	25.654,50	29419,34	3236	9357,23	
Pedrinhas	81688,537	55	0,19%	5858,536	3013,02	68.843,30	77714,86	9538	8564,54	
Pinhão	54412,68	63	0,13%	2130,213	2291,85	47.678,80	52100,86	6523	8341,66	
Pirambu	110401,989	49	0,26%	5815,738	8970,19	89.993,74	104779,67	9199	12001,52	
Poço Redondo	296409,262	23	0,71%	41552,366	23162,37	214.059,20	278773,94	34412	8613,54	
Poço Verde	238373,556	29	0,57%	4783,601	25033,66	190.659,94	220477,19	23586	10106,57	
Porto da Folha	261570,012	27	0,62%	26999,572	17080,43	201.016,52	245096,52	28497	9178,86	
Propriá	513394,823	13	1,22%	9718,829	63065,58	376.651,62	449436,02	29559	17368,48	
Riachão do Dantas	266762,629	26	0,63%	102180,664	9673,06	142.492,46	254346,18	19800	13472,86	
Riachuelo	171717,577	39	0,41%	6934,454	48714,92	97.575,17	153224,55	10140	16934,67	
Ribeirópolis	309654,129	22	0,74%	11972,756	59536,99	201.527,83	273037,57	18528	16712,77	
Rosário do Catete	386134,289	18	0,92%	3952,583	176609,17	156.271,29	336833,05	10697	36097,44	
Salgado	174693,638	38	0,42%	20223,748	7790,56	137.731,74	165746,04	19970	8747,8	
Santa Luzia do Itanhys	158435,688	41	0,38%	39542,486	4083,74	106.753,31	150379,54	13947	11359,84	
Santana do São Francisco	68790,051	58	0,16%	5972,557	3925,36	56.455,01	66352,92	7714	8917,56	
Santa Rosa de Lima	43380,521	67	0,10%	4780,38	1796,41	35.433,90	42010,69	3904	11111,81	
Santo Amaro das Brotas	126153,418	47	0,30%	13393,984	18392,17	88.872,20	120658,35	12051	10468,29	
São Cristóvão	895764,102	8	2,13%	29511,681	127084,94	659.548,43	816145,05	89027	10061,71	
São Domingos	102290,012	52	0,24%	4829,342	13664,19	78.107,58	96601,11	11065	9244,47	
São Francisco	39996,734	69	0,10%	2098,263	5055,09	31.644,09	38797,44	3987	10031,79	
São Miguel do Aleixo	36605,752	71	0,09%	2647,078	2657,75	29.543,37	34848,20	3913	9354,91	
Simão Dias	526890,4	12	1,25%	24547,505	73661,89	362.535,54	460744,94	40486	13014,14	
Siriri	142417,663	43	0,34%	7551,678	46751,06	82.929,98	137232,72	8813	16159,95	
Telha	31574,388	73	0,08%	2479,637	1605,67	26.439,80	30525,10	3204	9854,68	
Tobias Barreto	557473,717	11	1,33%	12579,997	34596,42	460.005,08	507181,50	51843	10753,11	
Tomar do Geru	121794,201	48	0,29%	17232,68	5935,41	93.325,68	116493,77	13061	9325,03	
Umbaúba	341765,88	20	0,81%	32021,423	15490,77	265.084,32	312596,51	25033	13652,61	

Fonte: IBGE; SEGG

Anexo – Tabela 2 - Participação dos territórios e municípios no PIB – Sergipe – 2010-2018

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alto Sertão Sergipano	9,43%	8,42%	8,54%	4,65%	5,07%	6,52%	6,63%	7,53%	8,50%
Canindé de São Francisco	6,48%	5,57%	5,84%	1,63%	1,82%	3,20%	3,270%	4,01%	5,11%
Gararu	0,23%	0,23%	0,21%	0,23%	0,24%	0,26%	0,259%	0,26%	0,25%
Monte Alegre de Sergipe	0,29%	0,26%	0,26%	0,29%	0,30%	0,30%	0,320%	0,35%	0,33%
Nossa Senhora da Glória	1,14%	1,13%	1,04%	1,21%	1,37%	1,35%	1,306%	1,36%	1,34%
Nossa Senhora de Lourdes	0,13%	0,12%	0,12%	0,14%	0,14%	0,15%	0,156%	0,16%	0,15%
Poço Redondo	0,57%	0,57%	0,53%	0,60%	0,62%	0,66%	0,681%	0,73%	0,71%
Porto da Folha	0,60%	0,54%	0,54%	0,56%	0,58%	0,61%	0,643%	0,66%	0,62%
Leste Sergipano	8,81%	9,20%	9,69%	8,87%	8,55%	6,29%	4,57%	4,47%	4,85%
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	0,84%	0,80%	0,80%	0,89%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,23%	0,80%	0,80%	0,96%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%	0,22%	0,25%	0,36%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Japaratuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,17%	0,67%	0,73%	0,94%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%	0,26%	0,29%	0,26%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,76%	1,37%	1,13%	0,92%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,11%	0,10%	0,10%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,40%	0,27%	0,30%	0,34%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Centro Sul	6,00%	5,96%	6,03%	6,76%	6,72%	7,07%	7,07%	7,72%	7,29%
Lagarto	2,86%	2,82%	2,87%	3,36%	3,28%	3,36%	3,53%	3,70%	3,51%
Poço Verde	0,53%	0,44%	0,43%	0,52%	0,54%	0,64%	0,55%	0,70%	0,57%
Riachão do Dantas	0,44%	0,39%	0,38%	0,44%	0,42%	0,48%	0,51%	0,62%	0,63%
Simão Dias	1,10%	1,24%	1,32%	1,30%	1,33%	1,34%	1,23%	1,37%	1,25%
Tobias Barreto	1,08%	1,06%	1,04%	1,14%	1,15%	1,25%	1,25%	1,34%	1,33%
Baixo São Francisco	4,02%	3,73%	3,47%	3,81%	3,92%	3,81%	3,91%	4,08%	3,93%
Amparo de São Francisco	0,06%	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%
Brejo Grande	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,20%	0,18%	0,19%	0,19%	0,18%
Canhoba	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,11%	0,13%	0,10%
Cedro de São João	0,11%	0,11%	0,10%	0,11%	0,11%	0,12%	0,13%	0,13%	0,13%
Ilha das Flores	0,15%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%	0,17%	0,18%	0,18%	0,17%
Japoatã	0,40%	0,37%	0,33%	0,35%	0,34%	0,36%	0,38%	0,37%	0,39%
Malhada dos Bois	0,11%	0,10%	0,10%	0,11%	0,12%	0,12%	0,14%	0,12%	0,10%
Muribeca	0,24%	0,22%	0,22%	0,31%	0,29%	0,20%	0,21%	0,20%	0,22%
Neópolis	0,57%	0,52%	0,54%	0,58%	0,60%	0,63%	0,61%	0,67%	0,60%
Pacatuba	0,65%	0,49%	0,41%	0,47%	0,52%	0,45%	0,46%	0,44%	0,42%
Propriá	1,14%	1,11%	1,02%	1,08%	1,12%	1,09%	1,08%	1,19%	1,22%
Santana do São Francisco	0,15%	0,14%	0,13%	0,14%	0,14%	0,15%	0,17%	0,20%	0,16%
São Francisco	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%	0,10%	0,10%
Telha	0,07%	0,07%	0,07%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Médio Sertão Sergipano	1,55%	1,62%	1,62%	1,70%	1,75%	1,74%	1,82%	1,81%	1,75%
Aquidabã	0,47%	0,48%	0,49%	0,53%	0,51%	0,58%	0,58%	0,53%	0,55%
Cumbe	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,09%
Feira Nova	0,12%	0,12%	0,12%	0,13%	0,15%	0,14%	0,15%	0,16%	0,14%
Graccho Cardoso	0,17%	0,16%	0,14%	0,14%	0,14%	0,15%	0,15%	0,16%	0,14%
Itabi	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	0,12%	0,12%	0,13%	0,14%	0,13%
Nossa Senhora das Dores	0,60%	0,67%	0,68%	0,70%	0,74%	0,65%	0,71%	0,71%	0,70%
Leste Sergipano	8,81%	9,20%	9,69%	8,87%	8,55%	6,29%	4,57%	4,47%	4,85%
Capela	0,94%	0,87%	0,82%	0,75%	0,82%	0,84%	0,80%	0,80%	0,89%
Carmópolis	2,11%	2,46%	2,75%	2,25%	2,16%	1,23%	0,80%	0,80%	0,96%
Divina Pastora	0,67%	0,81%	0,86%	0,77%	0,73%	0,45%	0,22%	0,25%	0,36%
General Maynard	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%
Japaratuba	1,87%	2,27%	2,45%	2,16%	2,10%	1,17%	0,67%	0,73%	0,94%
Pirambu	0,20%	0,25%	0,22%	0,27%	0,25%	0,25%	0,26%	0,29%	0,26%
Rosário do Catete	2,34%	1,73%	1,79%	1,86%	1,65%	1,76%	1,37%	1,13%	0,92%
Santa Rosa de Lima	0,11%	0,11%	0,10%	0,12%	0,12%	0,12%	0,11%	0,10%	0,10%
Siriri	0,52%	0,61%	0,64%	0,62%	0,63%	0,40%	0,27%	0,30%	0,34%
Agreste Central Sergipano	7,89%	7,63%	7,42%	7,99%	8,10%	8,43%	8,69%	9,32%	8,46%
Areia Branca	0,43%	0,41%	0,43%	0,46%	0,44%	0,43%	0,46%	0,48%	0,45%
Campo do Brito	0,41%	0,39%	0,39%	0,41%	0,41%	0,48%	0,54%	0,52%	0,47%
Carira	0,77%	0,64%	0,46%	0,66%	0,65%	0,61%	0,53%	0,65%	0,52%
Frei Paulo	0,90%	0,77%	0,71%	0,69%	0,55%	0,51%	0,49%	0,59%	0,51%
Itabaiana	3,30%	3,42%	3,45%	3,60%	3,82%	3,90%	4,19%	4,43%	4,29%
Macambira	0,13%	0,15%	0,14%	0,14%	0,14%	0,16%	0,16%	0,17%	0,15%
Malhador	0,31%	0,29%	0,30%	0,30%	0,29%	0,30%	0,32%	0,34%	0,30%
Moita Bonita	0,27%	0,25%	0,30%	0,32%	0,30%	0,37%	0,37%	0,37%	0,31%
Nossa Senhora Aparecida	0,26%	0,25%	0,26%	0,30%	0,37%	0,41%	0,34%	0,33%	0,20%
Pedra Mole	0,09%	0,08%	0,07%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%	0,07%
Pinhão	0,17%	0,14%	0,12%	0,15%	0,18%	0,16%	0,15%	0,17%	0,13%
Ribeirópolis	0,51%	0,50%	0,48%	0,54%	0,51%	0,67%	0,71%	0,82%	0,74%
São Domingos	0,25%	0,25%	0,24%	0,26%	0,26%	0,26%	0,26%	0,25%	0,24%
São Miguel do Aleixo	0,11%	0,08%	0,08%	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%	0,09%

Território/Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Sul Sergipano	9,03%	8,91%	8,67%	9,53%	9,58%	9,20%	9,12%	9,06%	9,05%
Arauá	0,29%	0,29%	0,25%	0,28%	0,28%	0,28%	0,29%	0,27%	0,26%
Boquim	0,70%	0,66%	0,64%	0,70%	0,73%	0,73%	0,75%	0,74%	0,70%
Cristinápolis	0,46%	0,41%	0,37%	0,44%	0,47%	0,51%	0,54%	0,49%	0,50%
Estância	4,20%	4,42%	4,40%	4,83%	4,73%	4,25%	3,76%	4,01%	4,04%
Indiaroba	0,46%	0,40%	0,37%	0,41%	0,41%	0,39%	0,52%	0,41%	0,44%
Itabaianinha	0,88%	0,85%	0,82%	0,92%	0,92%	0,96%	1,05%	1,06%	1,02%
Pedrinhas	0,18%	0,17%	0,16%	0,19%	0,19%	0,20%	0,20%	0,21%	0,19%
Salgado	0,46%	0,41%	0,40%	0,42%	0,43%	0,44%	0,48%	0,43%	0,42%
Santa Luzia do Itanhy	0,48%	0,41%	0,41%	0,41%	0,46%	0,44%	0,42%	0,38%	0,38%
Tomar do Geru	0,31%	0,28%	0,26%	0,26%	0,26%	0,27%	0,30%	0,28%	0,29%
Umbaúba	0,63%	0,63%	0,58%	0,67%	0,70%	0,73%	0,81%	0,80%	0,81%
Grande Aracaju	53,26%	54,52%	54,56%	56,68%	56,32%	56,94%	58,18%	56,00%	56,17%
Aracaju	36,37%	37,16%	38,26%	39,83%	39,75%	41,16%	42,62%	40,23%	41,12%
Barra dos Coqueiros	1,13%	1,23%	1,17%	1,11%	1,17%	1,00%	0,93%	0,95%	1,17%
Itaporanga d`Ajuda	1,98%	2,26%	2,16%	2,48%	2,34%	2,12%	2,04%	2,54%	2,15%
Laranjeiras	2,70%	2,92%	2,45%	2,61%	2,64%	2,82%	2,58%	2,28%	2,05%
Maruim	0,64%	0,71%	0,66%	0,63%	0,63%	0,74%	0,74%	0,67%	0,75%
Nossa Senhora do Socorro	7,49%	7,25%	6,80%	6,88%	6,79%	6,15%	6,29%	6,38%	6,09%
Riachuelo	0,44%	0,47%	0,51%	0,57%	0,54%	0,44%	0,40%	0,42%	0,41%
Santo Amaro das Brotas	0,32%	0,33%	0,37%	0,35%	0,37%	0,30%	0,28%	0,31%	0,30%
São Cristóvão	2,19%	2,19%	2,19%	2,21%	2,10%	2,21%	2,31%	2,24%	2,13%

Fonte: IBGE; SEGG.